

***EcoRodovias
Infraestrutura e Logística
S.A. (anteriormente
denominada Primav
EcoRodovias S.A.)
e Controladas***

*Demonstrações Financeiras
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2009 e de 2008 e
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.)

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, controladora e consolidado, da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) (“Companhia”) e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 da controlada em conjunto Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram parecer, sem ressalva, datado de 22 de janeiro de 2009, e a nossa opinião, no que diz respeito ao saldo desse investimento e o resultado de equivalência patrimonial por ele produzido no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, que representam aproximadamente 1% do ativo total e do patrimônio líquido conforme demonstrado na nota explicativa nº 9, está baseada exclusivamente no parecer desses auditores.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer dos outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, controladora e consolidado, da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e controladas, em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e o valor adicionado nas operações correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 22 de janeiro de 2010, exceto para a nota explicativa nº31.(c), cuja data é de 26 de janeiro de 2010.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

Senhores Acionistas,

A administração da **EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.**, atual denominação da Primav EcoRodovias S.A., em conformidade com as disposições estatutárias e legais, submetem à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

Mensagem da Administração

No ano de 2009, apesar dos impactos da crise financeira mundial, o Grupo EcoRodovias demonstrou um sólido desempenho operacional e financeiro. A nossa receita bruta ultrapassou a marca de R\$ 1 bilhão e continuamos a apresentar crescimento e lucratividade destacados no mercado em que atuamos reflexo da capacidade geradora de valor a partir de nossos ativos e da superação dos desafios originados pela crise. Apesar da retração da atividade econômica, o tráfego de veículos em nossas concessionárias de rodovias, em eixos equivalentes, foi superior em 23,9% em relação a 2008. Este aumento deveu-se à localização estratégica de nossas concessionárias, que estão presentes em regiões não só de intenso fluxo comercial, mas também de turismo. Contribuiu para este crescimento igualmente a entrada em operação, em junho de 2009, de nossa mais nova concessão rodoviária, a Ecopistas. A Concessionária Ecopistas é responsável pela administração do corredor rodoviário Ayrton Senna-Carvalho Pinto, uma das mais importantes ligações entre a região metropolitana de São Paulo e Vale do Paraíba, Porto de São Sebastião, praias do litoral norte do Estado de São Paulo e estância turística de Campos de Jordão. Esta nova concessão está alinhada com a nossa estratégia de sermos um grupo atuante na área de infraestrutura logística. Além das cinco concessões rodoviárias que administram as principais rodovias que ligam grandes regiões metropolitanas aos maiores portos do país: Porto de Santos e Porto de São Sebastião (SP), Porto de Paranaguá (PR), Porto Rio Grande (RS), o acesso à tríplice fronteira Brasil, Argentina e Paraguai - Mercosul, contamos também atualmente com duas empresas de Plataformas Logísticas – os Ecopátios, localizadas no sistema Anchieta-Imigrantes, principal eixo de comércio exterior do país e ligação com o Porto de Santos. Utilizando de nossas concessões rodoviárias e através da Elog, nossa subsidiária integral que administra os Ecopátios, irá operar adquirir e desenvolver ativos que possuam sinergia com os nossos negócios atuais, tais como terminais e complexos logísticos e prestaremos *serviços* integrados de logística, com diferencial de valor agregado. Pretendemos implantar cadeias logísticas que permitirão otimizar os investimentos e instalações na operação do fluxo de cargas internacionais e domésticas, com ampla agregação de valor aos produtos de nossos clientes, não só pela escala destas operações, mas principalmente, pela integração das atividades de logísticas em um só local, sob uma única coordenação e responsabilidade. A mudança de nossa razão social de Primav EcoRodovias S.A. para EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., não foi por acaso. Destaca e enfatiza nossa estratégia e nosso compromisso de atuação nestes setores. Em 2010 prosseguiremos com o nosso crescimento sustentável, perseguindo um aumento da nossa participação no segmento de logística intermodal e de concessões

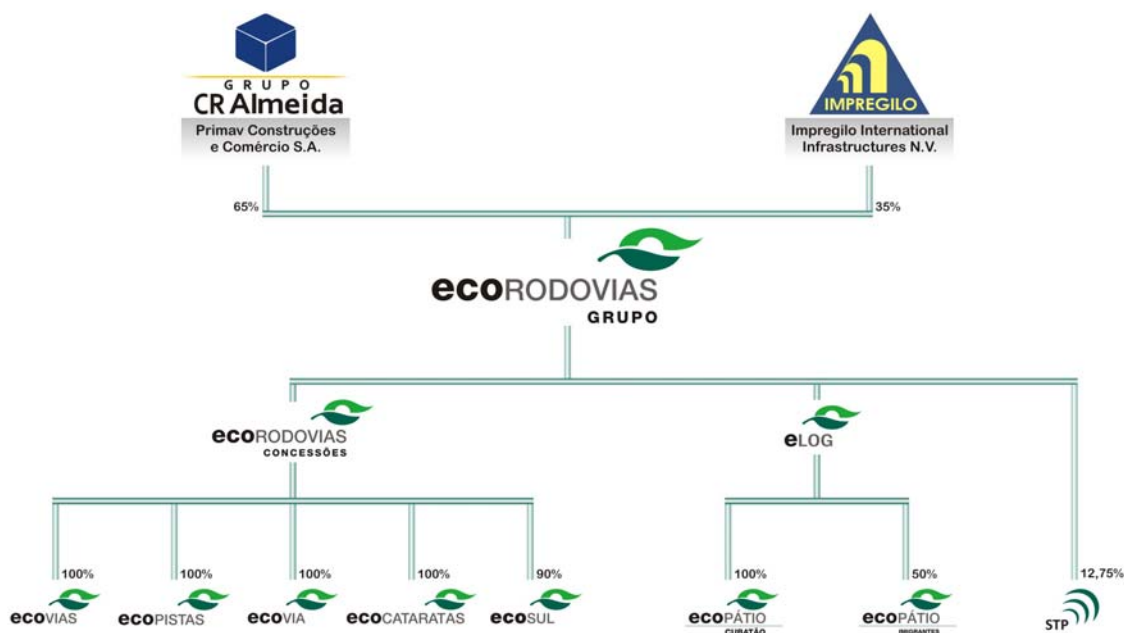
rodoviárias, porém sem prejuízo de nossas atuais margens de rentabilidade e retorno sobre o capital empregado. Continuaremos com a evolução de nossas práticas de gestão de pessoas, ambiental e de responsabilidade social. Na área da governança corporativa, estamos em linha com as melhores práticas recomendadas pelo IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Desde janeiro deste ano o nosso Conselho de Administração conta com a participação e a contribuição ativa de um conselheiro independente com larga experiência no mercado financeiro e de governança corporativa.

Por fim, agradecemos por mais este ano aos nossos acionistas, colaboradores, usuários, fornecedores, órgãos reguladores e demais parceiros, pela confiança e apoio à nossa administração na condução desta história de sucesso.

Perfil

Somos uma das maiores empresas de infraestrutura logística do Brasil, cujo foco é operar ativos de logística intermodal, concessões rodoviárias e serviços correlatos. Nossos ativos possuem grande sinergia operacional e econômica e estão estrategicamente localizados nos principais corredores de exportação/importação e pólos industriais, de produção, de consumo e de turismo do País. Atualmente, possuímos dois terminais logísticos e cinco concessões rodoviárias, bem como temos participação em uma sociedade administradora responsável por meios de pagamentos eletrônicos relacionados aos usuários de infraestrutura logística, como cobrança eletrônica de pedágios e de tarifas de estacionamentos. Nossos dois ativos logísticos - Ecopátio Cubatão e Ecopátio Bracor Imigrantes - estão localizados ao longo do principal corredor de exportação/importação do País, o Sistema Anchieta-Imigrantes, administrado pela Ecovias dos Imigrantes, uma de nossas concessionárias de rodovias, que faz a ligação rodoviária entre a Cidade de São Paulo e o Porto de Santos, o maior da América Latina. Ainda em São Paulo, na ligação da capital do Estado à região industrial do Vale do Paraíba, que dá acesso ao porto de São Sebastião e à região turística de Campos do Jordão, temos a mais nova de nossas concessionárias, a Ecopistas. Seguindo a mesma estratégia, nossa concessionária no Estado do Rio Grande do Sul, a Ecosul, dá acesso ao Porto do Rio Grande, o terceiro maior do País, e no Estado do Paraná administramos a Ecovia Caminho do Mar que liga a capital do Estado ao Porto de Paranaguá, principal via de escoamento da produção brasileira de grãos, bem como a Ecocataratas, concessionária que administra as estradas que dão acesso à Cidade de Foz do Iguaçu, porta de entrada de mercadorias do Mercosul e centro turístico de intenso movimento.

A seguir, a estrutura atual do grupo:



Principais Resultados Econômico-Financeiros Consolidado

Receita

A receita bruta consolidada registrou aumento anual de 21,5% em relação a 2008, totalizando R\$ 1.076,4 milhões. Os principais motivos do crescimento foram: (i) início das operações da Ecopistas, em 18 de junho de 2009, a qual obteve receita bruta com arrecadação de pedágio de R\$ 68,8 milhões; (ii) consolidação do período de 12 meses das receitas da Ecocataratas no exercício de 2009, posto que no exercício de 2008 a consolidação foi realizada a partir da data de sua aquisição, em 7 de fevereiro de 2008; (iii) aumento médio no tráfego, em eixos equivalentes, das demais concessionárias em 1,4%; e (iv) dos reajustes contratuais das tarifas básicas de pedágio, elevando a tarifa média das mesmas em 8,5% no exercício de 2009.

A receita de logística e serviços foi de R\$ 39,2 milhões em 2009, apresentando um acréscimo de 60,7% em relação aos R\$ 24,4 milhões do ano 2008. O principal motivo desta variação foi o aumento das receitas de logística, advindas da controlada Ecopátio Logística Cubatão, que em 2009 iniciou suas atividades de armazenagem, movimentação e reparos em contêineres vazios, aumentando sua receita bruta de R\$ 4,6 milhões em 2008 para R\$ 11,6 milhões em 2009.

A receita com arrecadação de pedágio e negócios de logística/serviços corresponde a 96,3% da receita bruta consolidada. No ano de 2009, a EcoRodovias registrou 32,7% dos pagamentos de pedágio por meio eletrônico.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	2009	2008	Var. %
Receita de Pedágio	997,1	825,8	20,7%
Ecovias dos Imigrantes	567,9	521,2	9,0%
Ecopistas	68,8	-	-
Ecovia Caminho do Mar	121,7	107,1	13,6%
Ecocataratas	143,2	112,3	27,5%
Ecosul - Rodovias do Sul	95,5	85,2	12,1%
Receita de Logística e Serviços	39,2	24,4	60,7%
	40,1	36,5	9,9%
TOTAL	1.076,4	886,7	21,4%

Tráfego

O tráfego consolidado, tanto em número de veículos pagantes quanto em número de eixos equivalentes pagantes, apresentou crescimento de 30,3% e 23,9%, em relação ao ano de 2008, respectivamente, devido principalmente à consolidação da Ecopistas, que iniciou as suas operações em junho de 2009, e registrou um volume de 14,1 milhões veículos até dezembro de 2009. Neste ano, a EcoRodovias superou os 71 milhões de veículos pagantes anuais em suas cinco concessionárias, número correspondente a 118,1 milhões de eixos equivalentes.

Analisando o crescimento do tráfego por concessionária, a Ecovias dos Imigrantes registrou, em 2009, acréscimo de 3,0% no número de veículos, a Ecovia Caminho do Mar apresentou um crescimento de 6,3% em seu volume de tráfego, assim como a Ecosul – Rodovias do Sul, com 1,8% de crescimento em relação a 2008. A Concessionária Ecocataratas apresentou variação de 11,9% em relação ao tráfego de 2008, porém, destacamos que o início da consolidação das operações desta concessionária, no Grupo EcoRodovias, ocorreu em 7 de fevereiro de 2008.

O tráfego de veículos comerciais nas cinco concessionárias da EcoRodovias corresponde a 52,8% do tráfego total em eixos equivalentes.

Volume de Tráfego (em n° de veículos pagantes)	2009	2008	Var. 2009 / 2008
Ecovias dos Imigrantes	33.754.618	32.783.420	3,0%
Ecopistas*	14.082.038	-	-
Ecovia Caminho do Mar	5.138.999	4.834.133	6,3%
Ecocataratas**	11.258.225	10.065.343	11,9%
Ecosul	7.489.189	7.357.767	1,8%
TOTAL	71.723.069	55.040.663	30,3%

Volume de Tráfego (em n° de eixos equivalentes pagantes)	2009	2008	Var. 2009 / 2008
Ecovias dos Imigrantes	49.463.007	48.964.942	1,0%
Ecopistas*	19.975.106	-	-
Ecovia Caminho do Mar	10.867.865	10.419.325	4,3%
Ecocataratas**	19.661.424	17.916.188	9,7%
Ecosul	18.132.171	17.995.264	0,8%
TOTAL	118.099.573	95.295.718	23,9%

* Início das Operações Ecopistas em 18/06/2009

** A Linha Ecocataratas demonstra o tráfego desde a aquisição da Concessionária pelo Grupo Ecorodovias em 07/02/2008

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas variou em 20,7% em relação ao ano de 2008, passando de R\$ 429,6 milhões para R\$ 518,6 milhões em 2009. As variações mais significativas deram-se basicamente aos seguintes fatores: início das operações da Ecopistas, incremento das despesas de depreciação e amortização, devido à conclusão, no final do exercício de 2008, de novas obras na concessionária Ecovias dos Imigrantes e acréscimo nos custos e despesas de pessoal devido ao dissídio coletivo de 6,5% concedido em 2009 e ao aumento do quadro de colaboradores.

EBITDA

O EBITDA (receita líquida – custos dos serviços prestados – despesas gerais e administrativas + depreciação) no ano de 2009 atingiu R\$ 690,8 milhões, 23,4% superior ao ano de 2008. A margem EBITDA resultou em 68,9%, superior aos 67,4% obtidos em 2008.

EBITDA	2009	2008
EBITDA (em milhões de R\$)	690,8	560,5
Margem EBITDA	68,9%	67,4%

Resultado Financeiro

Em 2009 o resultado financeiro (receitas financeiras menos despesas financeiras) foi negativo em R\$ 156,6 milhões, e manteve-se estável em relação ao resultado financeiro negativo de R\$ 158,5 milhões apurado em 2008, apresentando uma ligeira redução de 1,2%. A receita financeira foi superior em R\$ 14, 5 milhões, em relação a 2008, devido à variação negativa do IGP-M no período (1,7% em 2009 contra 9,8% em 2008) que impactou sobre os financiamentos e debêntures vinculados a este indexador. Em contra partida, as despesas financeiras tiveram um aumento de R\$ 12,6 milhões devido ao aumento do estoque da dívida em 2009, em 62,8%.

Lucro Líquido do Exercício

A EcoRodovias consolidada atingiu um lucro líquido anual de R\$ 192,4 milhões, 48,6% superior ao lucro de R\$ 129,5 milhões obtido em 2008. Este aumento deveu-se principalmente ao início das operações da Ecopistas, consolidação de 12 meses da Ecocataratas e a eficiência operacional e financeira alcançadas pelas demais concessionárias.

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2009, a dívida bruta da EcoRodovias somou R\$ 1.700,6 milhões, um aumento de 62,8% em relação ao fechamento do ano de 2008. Em termos de dívida líquida, o aumento foi menor, atingindo 32,2%. O quadro a seguir, demonstra as principais informações referentes aos financiamentos de 2009 no grupo:

Credores	Em milhões de R\$					
	2009	2008	Δ%	Moeda	Vencimento	Taxas
Debêntures - EcoRodovias Concessões e Serviços	602,9	-	-	Real	nov/15	IGP-M + 8,75% / CDI + 1,50%
Debêntures - Ecovias dos Imigrantes	516,1	522,9	(1,3%)	Real	nov/14	IGP-M + 9,50% / 104,00% CDI
Notas Promissórias - EcoRodovias	-	361,7	-	Real	dez/09	CDI + 4,50% a.a.
Notas Promissórias - Ecopistas	351,8	-	-	Real	jun/10	CDI + 3,25% a.a.
BNDES - Ecopátio Logística Cubatão	58,7	64,7	(9,3%)	Real	abr/17	TJLP + 2,40% a.a.
Itaú BBA - Ecocataratas	47,6	-	-	Real	nov/10	CDI + 1,50% a.a.
Itaú BBA - Ecocataratas	-	40,9	-	Real	nov/09	137,00% CDI
Santander - Ecovia Caminho do Mar	42,5	-	-	Real	nov/10	CDI + 1,084% a.a.
Santander - Ecosul Rodovias do Sul	31,3	-	-	Real	out/14	CDI + 2,032% a.a.
Bradesco - Ecosul / Ecovia	-	30,5	-	Real	nov/09	CDI + 5,50% a.a.
Bradesco - Ecopátio Bracor Imigrantes	27,2	-	-	Real	mai/10	CDI + 3,0416% a.a.
Bradesco - Ecovia Caminho do Mar	17,3	23,7	(26,8%)	Real	mai/12	107,70% CDI
Outros	5,1	0,5	-	-	-	-
Dívida Total	1.700,6	1.044,9	62,8%			
Caixa Disponível	389,5	53,4	629,8%			
Dívida Líquida	1.311,0	991,5	32,2%			

A controlada EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. concluiu, em dezembro de 2009, a emissão de R\$ 600,0 milhões em debêntures em três séries, utilizado para o pagamento da 2ª emissão de suas notas promissórias e para a capitalização da concessionária Ecopistas.

As Notas Promissórias emitidas pela Ecopistas, no valor de R\$ 350,0 milhões, foram destinadas aos investimentos iniciais de suas operações e pagamento da outorga de concessão.

Os demais financiamentos apresentados referem-se a valores destinados a investimentos (inclusive equipamentos) e renovação de dívida de concessionárias de rodovias.

Investimentos

Os investimentos realizados pela EcoRodovias ao longo do ano de 2009 foram inferiores em 8,4% em relação ao ano de 2008 devido, principalmente, aos investimentos previstos contratualmente na concessionária Ecovias dos Imigrantes: 3ª faixa da SP-055 (km 274 ao km 292), construção do viaduto no km 262 e travessia no km 285, ambos na SP-055 que foram finalizados em dezembro/2008. Em 2009 foram executados as obras de melhorias e manutenção contratuais das concessionárias, a inclusão dos investimentos iniciais na Ecopistas, de R\$31,1 milhões, e a continuidade dos investimentos na área de logística.

Investimentos (em milhões de R\$)	2009	2008	Δ%
Ecovias dos Imigrantes	98.438	188.947	(47,9%)
Ecovia Caminho do Mar	25.535	18.908	35,0%
Ecocataratas	30.035	23.983	25,2%
Ecosul	25.843	16.146	60,1%
Ecopistas	31.172	-	-
Logística e Serviços	63.095	51.307	23,0%
TOTAL COMBINADO	274.118	299.291	(8,4%)

Dividendos

No ano de 2009, foram distribuídos R\$ 140,0 milhões, valor 14,4% superior em relação ao distribuído em 2008.

Governança Corporativa

A EcoRodovias está comprometida com a eficiência e a transparência de sua gestão, através da adoção das melhores práticas de governança corporativa. A Companhia adota práticas de Governança Corporativa recomendadas pelo “Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa” do IBGC, dentre as quais destacam-se: Código de Conduta Empresarial aprovado pelo Conselho de Administração; transparência na divulgação dos resultados; cargos de presidente do conselho de administração e de executivo principal da companhia ocupados por pessoas diferentes; contratação de empresa de auditoria independente para a análise de balanços e demonstrativos financeiros; utilização de câmara

de arbitragem para a resolução de conflitos societários; e política de divulgação de informações e manutenção de sigilo. Desde janeiro de 2010, a EcoRodovias passa a contar, também, com um conselheiro independente dentre os membros do Conselho de Administração. Em 2009, a EcoRodovias foi classificadas entre as finalistas no Prêmio IBGC de Governança Corporativa – Categoria Empresas Não-Listadas.

Gestão de Pessoas

Em 2009, o Grupo EcoRodovias novamente foi reconhecido entre as melhores empresas do Brasil em gestão de pessoas. Resultado ratificado com o prêmio “As 150 Melhores Empresas para se Trabalhar” da Revista Exame / Você S.A e pela classificação entre as 50 melhores empresas em IDHO – Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional 2009. A área de Recursos Humanos prioriza ações com objetivos que enfatizam o bem estar dos colaboradores, destacando-se, ainda, o Programa de Formação de Líderes para o desenvolvimento de competências dos colaboradores e o PPAECO – Programa Padrão de Atendimento EcoRodovias, que visa disseminar as informações e o conhecimento do Grupo aos colaboradores para que o atendimento aos usuários seja cada vez melhor.

Responsabilidade Socioambiental

A EcoRodovias estabeleceu uma Política de Responsabilidade Social, aprovada pelo Conselho de Administração, com a intenção de sistematizar, uniformizar e direcionar as ações de Responsabilidade Social da *holding* e de suas controladas. Por meio de práticas e conceitos predefinidos, essas diretrizes objetivam que suas iniciativas representem efetiva contribuição para o desenvolvimento sociocultural de diversos públicos de relacionamento, com ênfase para as comunidades lindeiras, usuários e colaboradores.

Dentre os programas de responsabilidade socioambiental, destaca-se o Ecoviver, voltado à educação ambiental de crianças e jovens e que encerrou o quarto ano de atividades com presença em 16 cidades dos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul e atendimento de mais de 120 mil alunos de escolas públicas desde o seu início. A campanha Papai Noel Existe, de doação de brinquedos a crianças carentes, presenteou, em 2009, 8.150 crianças de 73 instituições. O Grupo também mantém outros programas, tais como: de Redução de Acidentes, de Saúde dos Usuários, Coleta Seletiva de lixo e incentivos ao esporte, como o projeto Virando o Jogo e o Festival de Surf Ecovias, realizado no município de Santos (SP). Além da usina de asfalto ecológico que utiliza pneus reciclados na composição da massa asfáltica.

Relacionamento com Auditores Independentes

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada pela EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria prestou, em 2009, serviços para a preparação de diagnóstico para a futura implementação do IFRS pela Companhia. Os honorários relativos a esse trabalho representaram, aproximadamente, 20% dos honorários anuais de auditoria.

As informações no relatório de desempenho sobre EBTIDA, tráfego total de veículos e tráfego total de eixos equivalentes EBIT, margem EBTIDA, capex, número de veículos pagantes e margem EBIT não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes.

Conselho de Administração:

Marco Antônio Cassou - Presidente
Cesar Beltrão Almeida (Efetivo)
João Alberto Gomes Bernacchio (Efetivo)
Massimo Villa (Efetivo)
Alessandro Rivano (Efetivo)
Giuseppe Quarta (Efetivo)
Gianfranco Catrini (Suplente)
Francisco Henrique Passos Fernandes (Suplente)

Composição da Diretoria:

Marcelino Rafart de Seras - Diretor Presidente
Federico Botto – Vice Presidente Executivo
Marcello Guidotti - Diretor de Finanças
Roberto Koiti Nakagome - Diretor de Relações com Investidores
Dario Rais Lopes – Diretor de Desenvolvimento de Negócios

São Paulo, 27 de janeiro de 2010.

ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.
(ANTERIORMENTE DENOMINADA PRIMAV ECORODOVIAS S.A.) E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008			2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.522	6.875	389.524	53.375	Fornecedores		391	289	82.866	66.033
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	30.070	9.128	Empréstimos e financiamentos	14	-	361.713	485.150	446.512
Clientes	6	-	-	91.176	63.065	Debêntures	15	-	-	128.011	16.517
Impostos a recuperar	7	4.285	4.368	6.553	4.564	Impostos, taxas e contribuições a recolher	13	223	352	14.481	11.983
Dividendos a receber		87.845	39.503	-	-	Obrigações sociais		4.156	3.761	17.691	14.470
Depósitos judiciais		7.866	7.185	7.866	7.185	Programa de Parcelamento Especial - PAES		-	-	439	272
Despesas antecipadas	8	118	-	6.023	3.546	Empresas ligadas	16	-	-	3.628	12.433
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	389	319	Credor pela concessão	17	-	-	322.177	13.381
Outros créditos		203	271	5.134	2.419	Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	-	14.129	12.787
Total do ativo circulante		<u>117.839</u>	<u>58.202</u>	<u>536.735</u>	<u>143.601</u>	Dividendos a pagar		30.110	27.513	30.110	27.513
						Dividendos de minoritários		-	-	26	123
NÃO CIRCULANTE						Outras contas a pagar		8.095	93	24.898	9.697
Realizável a longo prazo:						Total do passivo circulante		<u>42.975</u>	<u>393.721</u>	<u>1.123.606</u>	<u>631.721</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.a	-	-	16.912	6.930	NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais		-	-	1.037	1.371	Empréstimos e financiamentos	14	-	-	96.374	75.478
Empresas ligadas	16	31	126	-	-	Debêntures	15	-	-	991.019	506.379
Despesas antecipadas	8	-	-	-	389	Empresas ligadas	16	-	72	-	-
Investimentos	9	544.672	563.073	-	2.656	Programa de Parcelamento Especial - PAES		-	-	724	617
Imobilizado	10	2.870	2.624	1.451.755	1.338.749	Adiantamento de clientes		-	-	4.345	4.883
Intangível	11	8.454	350.872	930.508	402.879	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.a	-	-	5.138	6.387
Total do ativo não circulante		<u>556.027</u>	<u>916.695</u>	<u>2.400.212</u>	<u>1.752.974</u>	Provisão para contingências	18	-	-	22.380	20.110
						Credor pela concessão	17	-	-	59.681	66.307
						Total do passivo não circulante		<u>-</u>	<u>72</u>	<u>1.179.661</u>	<u>680.161</u>
						Participação minoritária em controladas		-	-	2.789	3.589
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	19.a	466.699	466.699	466.699	466.699
						Reserva de lucros - legal	19.c	44.203	34.583	44.203	34.583
						Reserva de retenção de lucros	19.d	119.989	79.822	119.989	79.822
						Total do patrimônio líquido		<u>630.891</u>	<u>581.104</u>	<u>630.891</u>	<u>581.104</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>673.866</u>	<u>974.897</u>	<u>2.936.947</u>	<u>1.896.575</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>673.866</u>	<u>974.897</u>	<u>2.936.947</u>	<u>1.896.575</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.
(ANTERIORES DENOMINADA PRIMAV ECORODOVIAS S.A.) E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS					
Receita com arrecadação de pedágio	21	-	-	997.148	825.805
Receita de logística e prestação de serviços	21	-	-	39.187	24.364
Receitas acessórias	21	-	-	40.111	36.142
		-	-	1.076.446	886.311
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA					
Impostos sobre arrecadação, receitas acessórias e prestação de serviços		-	-	(71.167)	(53.286)
Devoluções e abatimentos		-	-	(2.580)	(1.749)
RECEITA LÍQUIDA		-	-	1.002.699	831.276
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	22	-	-	(411.343)	(332.557)
LUCRO BRUTO		-	-	591.356	498.719
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	22	(25.381)	(33.765)	(107.212)	(97.072)
Amortização de ágio de investimentos		(20.471)	(32.344)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	9	271.579	248.548	-	-
Outras receitas, líquidas		363	349	943	507
		226.090	182.788	(106.269)	(96.565)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		226.090	182.788	485.087	402.154
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	23	2.804	4.069	26.064	11.586
Despesas financeiras	23	(36.501)	(57.336)	(182.718)	(170.127)
		(33.697)	(53.267)	(156.654)	(158.541)
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		192.393	129.521	328.433	243.613
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	12.b	-	-	(140.144)	(109.831)
Diferidos	12.b	-	(5)	6.536	(2.093)
		-	(5)	(133.608)	(111.924)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA EM CONTROLADAS		192.393	129.516	194.825	131.689
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA EM CONTROLADAS		-	-	(2.432)	(2.173)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		192.393	129.516	192.393	129.516
QUANTIDADE DE AÇÕES NO FIM DO EXERCÍCIO (EM MILHARES)		466.699	466.699		
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO - R\$		0,41	0,28		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.
(ANTERIORMENTE DENOMINADA PRIMAV ECORODOVIAS S.A.)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota <u>explicativa</u>	Capital <u>social</u>	Reserva de <u>lucros - legal</u>	Reserva de <u>retenção de lucros</u>	Lucros <u>acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		466.699	27.626	42.545	-	536.870
Ajustes de exercícios anteriores - aplicação da Lei nº 11.638/07	2	-	-	-	9.631	9.631
SALDOS DE ABERTURA EM 1º DE JANEIRO DE 2008		466.699	27.626	42.545	9.631	546.501
Realização da reserva de retenção de lucros-						
Dividendos distribuídos (R\$0,09 por ação)		-	-	(42.545)	-	(42.545)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	129.516	129.516
Destinação do lucro:						
Reserva legal	19.c	-	6.957	-	(6.957)	-
Constituição da reserva de retenção de lucros	19.d	-	-	79.822	(79.822)	-
Dividendos intermediários (R\$0,05 por ação)	19.e	-	-	-	(24.855)	(24.855)
Dividendos propostos (R\$0,06 por ação)	19.e	-	-	-	(27.513)	(27.513)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		466.699	34.583	79.822	-	581.104
Realização da reserva de retenção de lucros-						
Dividendos distribuídos (R\$0,10 por ação)		-	-	(46.409)	-	(46.409)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	192.393	192.393
Destinação do lucro:						
Reserva legal	19.c	-	9.620	-	(9.620)	-
Reserva retenção de lucros	19.d	-	-	86.576	(86.576)	-
Dividendos intermediários (R\$0,14 por ação)	19.e	-	-	-	(66.087)	(66.087)
Dividendos propostos (R\$0,06 por ação)	19.e	-	-	-	(30.110)	(30.110)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		466.699	44.203	119.989	-	630.891

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.
(ANTERIORMENTE DENOMINADA PRIMA V ECORODOVIAS S.A.) E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	192.393	129.521	328.433	243.613
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	286	325	205.729	158.340
Amortização de ágio em investimentos	20.471	32.344	-	-
Baixa do ativo imobilizado e intangível	-	-	364	1.003
Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	32.185	50.085	134.837	145.312
Variação monetária com o Poder Concedente	-	-	20.685	13.498
Constituição de provisão para contingências e atualização monetária	-	-	9.284	9.840
Receita sobre títulos e valores mobiliários	-	-	(1.362)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(271.579)	(248.548)	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Clientes	-	-	(28.111)	(3.831)
Empresas ligadas	95	(99)	-	139
Impostos a recuperar	83	138	(1.989)	6.001
Despesas antecipadas	(118)	-	(2.477)	519
Depósitos judiciais	(681)	(7.185)	(347)	(8.556)
Outros créditos	68	(191)	(2.715)	807
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	102	(450)	16.833	8.422
Credor pela concessão	-	-	(10.584)	(10.834)
Obrigações sociais	395	198	3.221	2.483
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(129)	(895)	2.498	482
Empresas ligadas	(72)	72	(8.805)	10.946
Provisão para contingências	-	-	(5.934)	-
Outras contas a pagar	8.002	-	15.201	771
Juros pagos	-	(48.423)	(108.571)	(123.676)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(138.802)	(106.059)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	<u>(18.499)</u>	<u>(93.108)</u>	<u>427.388</u>	<u>349.222</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Dividendos recebidos	224.582	228.139	-	-
Investimentos em controladas	(54.897)	(16.435)	2.656	(2.656)
Redução de capital na controlada Ecosul Participações	-	10.691	-	-
Aquisição da EcoCataratas, líquida de caixa	-	(424.541)	-	(409.157)
Aquisição de imobilizado e intangível	(530)	(123)	(560.248)	(284.857)
Redução de capital de minoritários	-	-	(3.232)	(1.240)
Dividendos de minoritários	-	-	-	(2.159)
Recebimento na venda de imobilizado	-	-	(275)	-
Outros	-	-	-	4.108
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	<u>169.155</u>	<u>(202.269)</u>	<u>(561.099)</u>	<u>(695.961)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Títulos e valores mobiliários	-	-	(19.580)	1.597
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures - terceiros	-	790.000	2.189.368	856.699
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(430.001)	(1.559.919)	(436.057)
Pagamento de dividendos a controladores anteriores	-	-	-	(16.275)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(140.009)	(122.400)	(140.009)	(122.400)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	<u>(140.009)</u>	<u>237.599</u>	<u>469.860</u>	<u>283.564</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>10.647</u>	<u>(57.778)</u>	<u>336.149</u>	<u>(63.175)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.875	64.653	53.375	116.550
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>17.522</u>	<u>6.875</u>	<u>389.524</u>	<u>53.375</u>
	<u>10.647</u>	<u>(57.778)</u>	<u>336.149</u>	<u>(63.175)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.
(ANTERIORES DENOMINADA PRIMAV ECORODOVIAS S.A.) E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
RECEITAS				
Com arrecadação de pedágio	-	-	997.148	825.805
Outras receitas	363	349	80.241	61.013
	<u>363</u>	<u>349</u>	<u>1.077.389</u>	<u>886.818</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos ICMS, IPI, PIS e Cofins)				
Custo dos serviços prestados	-	-	(143.033)	(162.445)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(12.805)	(9.681)	(49.033)	(14.646)
	<u>(12.805)</u>	<u>(9.681)</u>	<u>(192.066)</u>	<u>(177.091)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>(12.442)</u>	<u>(9.332)</u>	<u>885.323</u>	<u>709.727</u>
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	<u>(20.757)</u>	<u>(32.669)</u>	<u>(205.729)</u>	<u>(158.340)</u>
VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO) LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	<u>(33.199)</u>	<u>(42.001)</u>	<u>679.594</u>	<u>551.387</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas financeiras	2.804	4.069	26.064	11.586
Resultado de equivalência patrimonial	271.579	248.548	-	-
	<u>274.383</u>	<u>252.617</u>	<u>26.064</u>	<u>11.586</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>241.184</u>	<u>210.616</u>	<u>705.658</u>	<u>562.973</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>241.184</u>	<u>210.616</u>	<u>705.658</u>	<u>562.973</u>
Pessoal	<u>13.400</u>	<u>11.356</u>	<u>107.795</u>	<u>75.510</u>
Remuneração direta	11.931	9.817	88.909	58.768
Benefícios	933	1.085	14.308	12.331
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	536	454	4.578	4.411
Impostos, taxas e contribuições	<u>2.543</u>	<u>3.857</u>	<u>232.511</u>	<u>180.531</u>
Federais	2.542	3.856	207.355	162.875
Estaduais	-	1	-	293
Municipais	1	-	25.156	17.363
Remuneração de capitais de terceiros	<u>32.848</u>	<u>56.256</u>	<u>172.959</u>	<u>167.785</u>
Juros	32.185	50.237	164.453	154.443
Aluguéis	663	991	8.506	8.314
Outros	-	5.028	-	5.028
Remuneração de capitais próprios	<u>192.393</u>	<u>139.147</u>	<u>192.393</u>	<u>139.147</u>
Dividendos	96.197	52.368	96.197	52.368
Lucro do exercício retido	96.196	86.779	96.196	86.779

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.
(ANTERIORMENTE DENOMINADA PRIMAV ECORODOVIAS S.A.) E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) (“EcoRodovias” ou “Companhia”) iniciou suas atividades em 7 de novembro de 2000 e tem por objetivo operar ativos de logística intermodal, através da exploração de concessão de rodovias, assim como a exploração de negócios de logística, tais como retroáreas, armazéns alfandegados, centros de distribuição, terminais portuários, entre outros, e a participação em outras empresas prestadoras de serviços relacionadas às atividades fim.

A EcoRodovias possui participação direta e indireta nas seguintes empresas (os percentuais de participação estão incluídos na nota explicativa nº 2):

EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Elog S.A.

EcoPorto Holding Ltda.

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A.- Ecopistas

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

Rodovias das Cataratas S.A. – Ecocataratas

Empresas Concessionárias de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul

Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

Ecopátio Bracor Imigrantes S.A.

Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP

ELG01 Participações Ltda.

Principais eventos no exercício

Em junho de 2009, a Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, iniciou as suas operações, passando a administrar o corredor rodoviário Ayrton Senna-Carvalho Pinto, que faz a ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo e o Vale do Paraíba, a região serrana de Campos do Jordão, o Porto de São Sebastião e as praias do Litoral Norte paulista.

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

Em 26 de agosto de 2009, mediante processo de reestruturação societária, a EcoRodovias transferiu o controle acionário das empresas Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (“Ecocataratas”), Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (“Ecovia”) e Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (“Ecovias”) para a EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (“EcoRodovias Concessões”). Nesta operação de transferência de ativos e passivos, a EcoRodovias liquidou as suas notas promissórias, no valor de R\$ 397.879 através da primeira emissão pública de notas promissórias (vide nota explicativa nº 14), feita pela EcoRodovias Concessões.

Em 31 de agosto de 2009, mediante aprovação pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, os acionistas aprovaram a incorporação da Ecosul Participações Ltda. pela Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A - ECOSUL (“Ecosul”), mencionada na nota explicativa nº 9.(c) e a EcoRodovias passou a ser a controladora direta da Ecosul.

Em 1º de setembro de 2009, os acionistas aprovaram a incorporação das empresas ECSC - Centro de Serviços Corporativos Ltda. e ECSE - Centro de Serviços de Engenharia Ltda. pela controlada EcoRodovias Concessões, a qual sucedeu as duas primeiras na prestação dos serviços compartilhados nas áreas administrativa, financeira, de engenharia e de tecnologia da informação às empresas do Grupo EcoRodovias.

Em 16 de dezembro de 2009, a controlada Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas captou R\$350.000 em notas promissórias, com vencimento em 180 dias contados da emissão. Esses recursos foram utilizados para pagamento das notas promissórias emitidas em julho e outubro de 2009 (vide nota explicativa nº 14).

Em 23 de dezembro de 2009, a controlada EcoRodovias Concessões concluiu a emissão de R\$600.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$460.750, com prazo de vencimento de 42 meses e vencimento final em 15 de maio de 2013, e a segunda e terceira séries no montante de R\$69.625 cada uma, com prazo de vencimento de 66 e 72 meses e vencimentos finais em 15 de maio e 15 de novembro de 2015, respectivamente. (vide nota explicativa nº 15).

Em 31 de dezembro de 2009, em continuidade ao processo de reestruturação societária, a EcoRodovias transferiu o controle acionário da empresa Ecopátio Logística Cubatão Ltda. para a controlada Elog S.A., holding das empresas de logística do Grupo.EcoRodovias

Insuficiência de capital circulante líquido - consolidado

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possui insuficiência consolidada de capital circulante líquido de R\$586.871, substancialmente composta por notas promissórias e debêntures emitidas, conforme mencionado nas notas explicativas nº 14 e nº 15. A reestruturação da dívida está em andamento e a Administração, com base nas linhas de crédito disponíveis que possibilitam a rolagem e o alongamento das dívidas de curto prazo e na crescente e constante geração de fluxos de caixa nas operações, não antecipa problemas no cumprimento das obrigações de curto prazo e na continuidade normal das operações da Companhia e de suas controladas.

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Os efeitos no patrimônio líquido, decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, estão demonstrados a seguir:

	<u>Patrimônio líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2007	536.870
Efeitos da Lei nº 11.638/07:	
Ajuste a valor presente - direito pela concessão, líquido dos impostos diferidos	9.364
Ajuste a valor presente - Programa de Parcelamento Especial - PAES, líquido dos impostos diferidos	<u>267</u>
Saldo ajustado em 1º de janeiro de 2008	<u>546.501</u>

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis dos ativos imobilizado e intangível e de sua recuperação pelas operações, a análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, e a avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas de encerramento dos exercícios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas:

<u>Controladas</u>	<u>2009</u>		<u>2008</u>	
	<u>Participação</u>		<u>Participação</u>	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	100%	-	-	-
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	-	100%	100%	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	-	100%	100%	-
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	-	100%	100%	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	90%	-	-	90%
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	100%	-	-	-

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

Elog S.A.	100%	-	100%	-
Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A. (a)	-	50%	-	50%
Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	-	100%	100%	-
ELG01 Participações Ltda.	-	100%	-	-
Ecoporto Holding Ltda.	100%	-	-	-
ECSC - Centro de Serviços Corporativos Ltda. (b)	-	-	100%	-
ECSE - Centro de Serviços de Engenharia Ltda. (b)	-	-	100%	-
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (a)	12,75%	-	12,75%	-

(a) Controle compartilhado.

(b) Empresas incorporadas pela EcoRodovias Concessões em 2009.

As datas das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com as da controladora, exceto as referentes à Ecopátio Bracor Imigrantes Empreendimentos Imobiliários S.A., e Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A., cuja data é 30 de novembro de 2009.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 e com os seguintes procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, nas reservas e nos lucros acumulados nas empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas, bem como de lucros não realizados.

Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

As empresas com controle compartilhado foram consolidadas em cada rubrica das demonstrações financeiras proporcionalmente ao percentual de participação.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- As receitas de pedágio são reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio, e as receitas de logística são reconhecidas quando da utilização do pátio pelos caminhões e quando da movimentação, armazenagem e reparos de containeres vazios.
- As despesas são registradas quando incorridas.
- As receitas decorrentes de vendas antecipadas de cupons de pedágio são contabilizadas como “Receitas antecipadas”, no passivo circulante, na rubrica “Outras contas a

pagar”, sendo apropriadas como receitas ao resultado do exercício à medida que os usuários passam pela praça de pedágio.

b) Ativo circulante

- Instrumentos financeiros (inclui caixa e equivalentes de caixa)

Reconhecidos inicialmente ao valor justo e, para aqueles não classificados ao valor justo, por meio do resultado, acrescidos dos custos da transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme a seguir:

– Ativo financeiro ou passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado

As aplicações financeiras e os títulos e valores mobiliários são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado se mantidos para negociação ou designados pela Companhia e por suas controladas no reconhecimento inicial. Esses instrumentos são mensurados ao valor justo e as oscilações subsequentes reconhecidas ao resultado do exercício.

- Títulos e valores mobiliários

Embora tenham liquidez imediata, foram classificados como títulos e valores mobiliários por estarem vinculados ao processo de liquidação de remuneração das debêntures, e estão registrados ao valor justo.

- Clientes

Representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas.

- Demais ativos

Apresentados pelos seus respectivos valores líquidos de realização.

c) Ativo não circulante

- Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O resultado dessa avaliação é contabilizado no resultado do exercício na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”

- Imobilizado

Os itens integrantes do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em virtude do prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para término do contrato de concessão com o Poder Concedente. As melhorias são registradas no imobilizado e os gastos com manutenção e reparos são

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

registrados no resultado, quando incorridos. Os gastos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não terminados, são registrados na rubrica “Obras em andamento”.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 10.

Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção de ativos imobilizados em andamento.

- **Ágio**

Ágio na controlada Ecovias proveniente da mais-valia de ativos na data de aquisição (maio de 1998), amortizado em virtude do prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para o término do contrato de concessão, classificado no consolidado na rubrica “Imobilizado”.

- **Intangível**

- Ágio - direito da concessão Ecocataratas

- Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da Ecocataratas, com base no direito de concessão, o qual é amortizado pelo prazo de concessão (até novembro de 2021).

- Ágio - direito da concessão Ecosul

- Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da Ecosul, com base no fundamento econômico de rentabilidade futura, o qual é amortizado de forma linear pelo prazo de concessão (até março de 2026, conforme vigência do contrato de concessão).

- Ágio - direito da concessão Ecopátio

- Ágio resultante da aquisição pela Pátio Participações Ltda. da Ecopátio Logística Cubatão Ltda., cujo fundamento econômico é o de rentabilidade futura, amortizado conforme o prazo da concessão. A Pátio Participações Ltda. foi subsequentemente incorporada pela Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

- Sistemas

- Registrados ao custo de aquisição, sendo a amortização registrada pelo prazo de até cinco anos de forma linear.

- **“Impairment” sobre ativos não circulantes**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso

contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo (“impairment” ou deterioração). Para os ativos registrados pelo custo, a redução ao valor recuperável é registrada ao resultado do exercício. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nessas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. A Companhia não identificou situações que requeressem o reconhecimento de provisão em 31 de dezembro de 2009 e de 2008. A recuperação do ágio foi avaliada em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e não resultou em necessidade de reconhecimento de provisão.

d) Passivos circulante e não circulante

- Provisão para contingências

Atualizada até as datas dos balanços patrimoniais pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência, e apoiada na opinião dos consultores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza da provisão para contingências estão descritos na nota explicativa nº 18.

- Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ foi calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL foi calculada à alíquota vigente sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos, com base nas alíquotas vigentes, para as adições e exclusões, cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros. O reconhecimento dos créditos tributários está fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros.

- Impostos sobre receita

As receitas com arrecadação de pedágio e outras estão sujeitas ao Imposto Sobre Serviços - ISS, ao Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins cumulativos. Os tributos PIS e Cofins são apresentados como dedução da receita operacional bruta nas demonstrações do resultado e o ISS é apresentado como dedução dos custos e serviços.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

Reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação e mantidos até o vencimento. Posteriormente, são apresentados pelo

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

custo amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros e juros proporcionais aos exercícios incorridos (“pro rata temporis”), líquidos dos pagamentos efetuados.

• Demais passivos circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

e) Lucro líquido por ação

Calculados com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

f) Ajuste a valor presente

Os direitos e as obrigações de longo prazo e relevantes de curto prazo foram ajustados a valor presente em 31 de dezembro de 2009 (vide nota explicativa nº 17).

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa e bancos:				
Caixa geral	27	39	86	794
Bancos conta movimento	417	1.123	8.376	25.294
Numerário em trânsito(a)	-	-	7.622	5.361
Fundo de troco	-	-	<u>4.679</u>	<u>3.220</u>
	444	1.162	20.763	34.669
Aplicações financeiras-				
Recursos não vinculados (b)	<u>17.078</u>	<u>5.713</u>	<u>368.761</u>	<u>18.706</u>
	<u>17.522</u>	<u>6.875</u>	<u>389.524</u>	<u>53.375</u>

(a) Refere-se ao recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do mês a ser depositado na rubrica “Bancos conta movimento”.

(b) Os recursos não vinculados referem-se substancialmente a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, remunerados a taxas que variam entre 99% e 106% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. Os prazos de resgate variam entre um e três meses em média e possuem liquidez imediata.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – CONSOLIDADO

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Recursos para liquidação e garantia de debêntures	<u>30.070</u>	<u>9.128</u>

São aplicações formadas por CDBs e remuneradas a taxas que variam entre 100% e 104% do CDI e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. Embora possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários por estarem vinculados ao processo de liquidação de remuneração das debêntures da controlada

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

indireta Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. como garantia de recursos para pagamento de juros e principal (vide nota explicativa nº 15).

6. CLIENTES – CONSOLIDADO

Representados substancialmente por valores a receber de pedágio eletrônico, clientes de logística, locação de painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias. A composição está assim representada:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Pedágio eletrônico – concessionárias	37.332	25.668
Pedágio eletrônico – STP (*)	39.629	28.475
Cupons de pedágio	9.181	3.316
Outras contas	<u>5.034</u>	<u>5.606</u>
	<u>91.176</u>	<u>63.065</u>

(*) Representado por saldos de clientes a receber decorrentes da consolidação proporcional de 12,75% da empresa Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP, referentes a cobrança de tarifas de pedágio, estacionamento, taxas de adesão e manutenção de pedágio eletrônico.

Em 31 de dezembro de 2009, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de clientes.

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
A vencer	<u>90.927</u>	<u>62.678</u>
Vencidos:		
Até 30 dias	214	367
De 31 a 90 dias	23	20
De 91 a 180 dias	<u>12</u>	<u>-</u>
	<u>249</u>	<u>387</u>
	<u>91.176</u>	<u>63.065</u>

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	4.285	4.368	6.104	4.427
Outros	-	-	449	137
	<u>4.285</u>	<u>4.368</u>	<u>6.553</u>	<u>4.564</u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS – CONSOLIDADO

O saldo de R\$6.023 refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar (R\$3.935 em 31 de dezembro de 2008). Veja detalhes adicionais na nota explicativa nº 27.

9. INVESTIMENTOS

Controladora	Valores das investidas		Percentual de participação direta		Investimento		Equivalência patrimonial	
	2009							
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	2009	2008	2009	2008	2009	2008
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	442.575	82.200	100%	100%	442.575	-	82.200	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (a)	347.723	192.245	-	100%	-	338.111	104.740	148.411
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (a)	18.720	22.011	-	100%	-	18.720	17.856	21.057
Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas (a)	47.190	31.094	-	100%	-	45.635	20.492	28.109
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas (b)	15.742	(4.983)	100%	-	15.742	-	(4.983)	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul (c)	26.206	24.167	90%	-	23.585	-	6.768	-
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP ECSE – Centro de Serviços de Engenharia Ltda. (d)	-	14.491	-	100%	-	1	14.491	6.234
ECSC – Centro de Serviços Corporativos Ltda. (e)	-	18.080	-	100%	-	2.795	18.080	24.703
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (f)	53.120	(6.994)	-	100%	-	28.942	(6.994)	(2.955)
Ecosul Participações Ltda. (c)	-	16.140	-	90%	-	32.298	14.526	19.627
Elog S.A.	61.210	(978)	100%	100%	61.210	7.569	(978)	(1.298)
Ecoporto Holding Ltda.	1	-	100%	-	1	-	-	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. – ágio (g)	-	-	-	-	-	89.614	-	-
Lucros não realizados – Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (h)	-	-	-	-	(8.001)	(8.165)	164	-
					<u>544.672</u>	<u>563.073</u>	<u>271.579</u>	<u>248.548</u>
<u>Consolidado</u>								
Outros					-	2.656	-	-

(a) Em 26 de agosto de 2009 a EcoRodovias Concessões, após o processo de reestruturação societária (vide nota explicativa nº 1) passou a ser a controladora direta das Concessionárias Ecovias, Ecovia e Ecocataratas, sendo que acervo líquido transferido reflete a posição patrimonial das concessionárias em 31 de julho de 2009. Em 2009, o

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

resultado de equivalência patrimonial das concessionárias registrado refere-se ao período de sete meses findo em 31 de julho de 2009. A partir de 1º de agosto de 2009, o resultado de equivalência patrimonial das concessionárias passou a ser registrado na EcoRodovias Concessões .

- (b) Refere-se ao resultado da controlada de 18 de junho (data do início da concessão) a 31 de dezembro de 2009.
- (c) Em 31 de agosto de 2009, os acionistas aprovaram a incorporação da Ecosul Participações Ltda. pela Ecosul. Os valores incorporados referem-se ao imposto diferido anteriormente gerado quando da aquisição das ações da Ecosul, líquido da provisão para manutenção do patrimônio líquido, nos termos da Instrução CVM nº 319/99.
- (d) A ECSE – Centro de Serviços de Engenharia Ltda. tinha como objeto social a prestação de serviços de engenharia às empresas do Grupo EcoRodovias. Os resultados de equivalência patrimonial da ECSE referem-se ao período de oito meses findo em 31 de agosto de 2009, uma vez que, a partir de 1º de setembro de 2009, a empresa foi incorporada pela EcoRodovias Concessões (vide nota explicativa nº 1).
- (e) A ECSC – Centro de Serviços Corporativos Ltda. tinha como objeto social a prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos e de tecnologia da informação às empresas do Grupo EcoRodovias. Os resultados de equivalência patrimonial da ECSC referem-se ao período de oito meses findo em 31 de agosto de 2009, uma vez que, a partir de 1º de setembro de 2009, a empresa foi incorporada pela EcoRodovias Concessões (vide nota explicativa nº 1).
- (f) Em 31 de dezembro de 2009, o controle acionário da controlada foi transferido para a Elog S.A.
- (g) Em 31 de março de 2008, a controlada Ecovias, conforme a Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, optou por estornar os efeitos da reavaliação de ativos, retroagindo os efeitos para o início do exercício. Na controladora, os efeitos do estorno da reavaliação produziram acréscimo na rubrica “Ágio” no valor de R\$97.113, proveniente da mais-valia dos ativos em 1º de janeiro de 2008, suportado por laudo de especialistas contratados pela Administração à época. No consolidado, o valor deste ágio está apresentado na rubrica “Imobilizado”.
- (h) O valor de lucros não realizados refere-se ao faturamento de serviços de administração de obras prestados pela controlada ECSE, à controlada EcoPátio Logística Cubatão Ltda., os quais foram contabilizados ao imobilizado. A realização dos lucros iniciou-se em julho de 2009 com previsão de realização total em junho de 2034.

A movimentação dos investimentos no exercício findos em 31 de dezembro de 2009 é a seguinte:

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

<u>Controlada</u>	<u>Saldo em 2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Dividendos</u>	<u>Amortização</u> <u>Ágio</u>	<u>Transferências de controle acionário/ incorporações</u> <u>(*)</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Saldo em 2009</u>
Ecovias	338.111	-	(100.193)	-	(342.658)	104.740	-
Ecovia	18.720	-	(17.856)	-	(18.720)	17.856	-
Ecopistas	-	20.725	-	-	-	(4.983)	15.742
Ecosul	-	-	(15.210)	-	32.027	6.768	23.585
STP	7.553	-	(3.210)	-	-	5.217	9.560
ECSE	1	-	(14.491)	-	(1)	14.491	-
ECSC	2.795	-	(18.080)	-	(2.795)	18.080	-
EcoPátio	28.942	31.172	-	-	(53.120)	(6.994)	-
Ecosul							
Participações	32.298	-	(6.236)	-	(40.588)	14.526	-
Elog	7.569	1.499	-	-	53.120	(978)	61.210
Ecocataratas	45.635	-	(19.560)	-	(46.567)	20.492	-
EcoRodovias							
Concessões	-	1.500	(78.089)	-	436.964	82.200	442.575
Ecoporto	-	1	-	-	-	-	1
Ecovias – ágio	89.614	-	-	(4.373)	(85.241)	-	-
Lucros não realizados –							
EcoPátio	<u>(8.165)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>164</u>	<u>(8.001)</u>
	<u>563.073</u>	<u>54.897</u>	<u>(272.925)</u>	<u>(4.373)</u>	<u>(67.579)</u>	<u>271.579</u>	<u>544.672</u>

(*) Vide nota explicativa nº 1 para os principais eventos societários. O valor de R\$67.579 refere-se a: (i) transferência de investimentos para o intangível, relativo direito de uso de concessão da Ecosul, no valor de R\$8.560 (vide nota explicativa nº 11); (ii) parte do acervo líquido do aporte de capital realizado na EcoRodovias Concessões, no valor de R\$59.019.

Contexto operacional das concessionárias de rodovias e Ecopátios

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A Ecovias iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

O Sistema Anchieta-Imigrantes, com extensão total de 176,8 km, é constituído basicamente por: (a) Rodovia Anchieta (SP-150 – entre o km 9,7 e o km 65,6); (b) Rodovia dos Imigrantes (SP-160 – entre o km 11,5 e o km 70,0); (c) Interligação Planalto (SP-041 – em uma extensão de 8 km); (d) Interligação Baixada (SP-059 – em uma extensão de 1,8 km); (e) Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055/170 – entre o km 270,6 e o km 292,2); e (f) Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055/248 – entre o km 0 e o km 8,4 e entre o km 248,0 e o km 270,6).

A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construções de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários,

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios.

Em 21 de dezembro de 2007, através do termo aditivo e modificativo nº 10, a controlada obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. O contrato de concessão possui vigência até março de 2024.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a)Ampliação principal:

- Duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

b)Pagamento de:

- Direito de outorga, em parcelas mensais de valores definidos durante o período de concessão, no valor total de R\$87.000 (R\$44.857 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M da Fundação Getúlio Vargas – FGV.
- 3% da arrecadação sobre as receitas derivadas da exploração do sistema rodoviário.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A Ecovia foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob o regime de concessão, do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, totalizando 136,7 km, constituídos por: (a) Rodovia BR-277, trecho entre a cidade de Curitiba e o Porto de Paranaguá, em uma extensão de 85,7 km; (b) Rodovia PR-508, trecho entre a BR-277 e o município de Matinhos, em uma extensão de 32 km; e (c) Rodovia PR-407, trecho desde a BR-277 até Praia de Leste, em uma extensão de 19 km. O objeto da concessão consiste na recuperação, no melhoramento, na manutenção, na operação e na exploração das rodovias, pelo período de 24 anos, sendo a vigência da concessão até novembro de 2021, mediante a cobrança de tarifas de pedágio e de fontes alternativas de receita que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas marginais, acessos ou áreas de serviço e lazer, inclusive as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

- a) Pagamento da verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais durante o período do contrato, sendo do início até o 11º ano de R\$60 mensais e do 12º ano até o final do contrato de R\$66 mensais.
- b) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destina-se a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia Rodoviária e será paga até o 11º ano de R\$10 mensais e do 12º ano ao final do contrato de R\$11 mensais.
- c) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):
 - 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
 - 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
 - 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
 - 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

Rodovia das Cataratas S.A – Ecocataratas

A Ecocataratas foi constituída em 3 de novembro de 1997 e tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277 (trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado), conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da concorrência pública internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná à Ecocataratas, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do Lote 003, bem como desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros. Com relação a esse contrato de concessão, diversos aspectos estão sendo discutidos, inclusive judicialmente desde o final do ano 2002, pela Administração da Ecocataratas e pelo Governo do Estado do Paraná (vide nota explicativa nº 29).

O prazo de duração da Ecocataratas é indeterminado, mas estender-se-á, no mínimo, pela vigência de 24 anos da concessão (o prazo final da concessão é 13 de novembro de 2021).

Em 7 de fevereiro de 2008, a Ecocataratas teve seu controle acionário adquirido pela EcoRodovias, com transferência de 100% das ações representativas do capital social.

A Ecocataratas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

- a) Pagamento de verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais de R\$77, durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 31 de dezembro de 2009 a parcela reajustada é de R\$205.
- b) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso conforme segue (exceto operação):
 - 7,64 km da Rodovia PR-474, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Campo Bonito – PR.
 - 37,03 km da Rodovia PR-180, trecho de acesso entre a BR-277 e o distrito de Juvinópolis, município de Cascavel – PR.
 - 13,58 km da Rodovia PR-590, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Ramilândia – PR.
 - 13,59 km da Rodovia PR-874, trecho de acesso ao Terminal Turístico do município de Santa Terezinha de Itaipu – PR.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas

A Ecopistas iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009, sendo a vigência do contrato até junho de 2039, e tem como objeto social, pelo regime de concessão, a exploração, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos, compreendendo:

- a) SP-070 – Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto: início do trecho entre o km 11 e o km 190, no final da Marginal Tietê, São Paulo – SP; e final do trecho entre o km 130 e o km 400, no entroncamento com a BR-116, entre o km 117 e o km 400, Taubaté – SP.
- b) SP-019: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-070, entre o km 19 e o km 300, Guarulhos – SP; e final do trecho entre o km 2 e o km 400, início do Sítio do Aeroporto de Cumbica, Guarulhos – SP.
- c) SPI-179/060 – interligação Ayrton Senna x Rodovia Presidente Dutra: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a BR-116, entre o km 179 e o km 000, Guararema – SP; e final do trecho entre o km 5 e o km 400, no entroncamento com a SP-070, entre o km 60 e o km 300, Guararema – SP.
- d) SPI-035/056 – interligação Itaquaquecetuba: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-056, entre o km 35 e o km 000, Itaquaquecetuba – SP; e final do trecho entre o km 0 e o km 880, no entroncamento com a SP-070, entre o km 35 e o km 700, Itaquaquecetuba – SP.
- e) SP-099 – Rodovia dos Tamoios: início do trecho entre o km 4 e o km 500, São José dos Campos – SP; e final do trecho entre o km 11 e o km 500, São José dos Campos – SP.

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

- f) SP-070 – trecho rodoviário a ser construído, de 6,8 km: prolongamento até a SP-125, Taubaté – SP.
- g) Segmentos transversais, trechos, obras de artes e instalações complementares do tipo urbano ou rodoviário da Rodovia SP-070 (Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto), outorgados à Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A. durante seu período de concessão, que totalizam aproximadamente 2 km e estão localizados no km 45 (intersecção com a SP-088) e no km 111 (intersecção com a SP-103).

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes a concessão:

O pagamento de direito de outorga, no valor total de R\$618.704 (R\$592.934 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA-IBGE, dos quais R\$118.800 foram pagos em junho de 2009 e o saldo restante está sendo pago em 18 parcelas mensais.

Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul

A Ecosul foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1 de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Polo de Pelotas:

<u>Rodovia</u>	<u>Trecho</u>	<u>Extensão (km)</u>
BR-116	Pelotas/Camaquã	123,4
BR-116	Pelotas/Jaguarão	137,1
BR-293	Pelotas/Bagé	161,1
BR-392	Pelotas/Rio Grande	73,8
BR-392	Pelotas/Santana da Boa Vista	128,4

A concessão, pelo prazo de 25 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários. Ao término do exercício de concessão em março de 2026, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

•Taxa de fiscalização

É calculada pelo percentual de 1% sobre a receita de arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

•Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o polo, totalizando 623,8 km de extensão.

Em 31 de dezembro de 2009, os investimentos para atender aos compromissos futuros estão estimados em R\$121.836 (R\$147.539 em 31 de dezembro de 2008).

Ecopátio Logística Cubatão Ltda.- Ecopátio Cubatão

O Ecopátio Cubatão foi constituído em 5 de abril de 2006, com o objetivo de administrar o terminal intermodal e regulador de fluxo de caminhões e cargas com destino ao Porto de Santos. Essa plataforma intermodal está localizada no município de Cubatão – SP e possui uma área de 442,7 mil metros quadrados que opera como pátio regulador de veículos de carga e como depósito de armazenagem, “Depot”, para as principais companhias de *leasing* de contêineres e armadores do mundo. Essa área, pertencente ao município de Cubatão, é objeto de concessão de acordo com Escritura Pública de Contrato de Concessão Real de Uso de Imóvel do Patrimônio Municipal de Cubatão, com prazo final em maio de 2026. O Ecopátio Cubatão atuará, também, como um terminal alfandegado a partir de 2010, quando passará a operar como terminal de exportação sob licença Recinto Especial de Despacho Aduaneiro de Exportação REDEX. A partir de 2011, está previsto o início das atividades operacionais de um Centro Logístico e Industrial Aduaneiro - CLIA.

O projeto conta com o apoio pré-aprovado do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para o financiamento das obras, as quais têm valor estimado de R\$92 milhões.

A Ecopátio assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Implantação de um centro de pesquisas ambientais, um polo industrial metalmeccânico e um terminal intermodal de cargas rodoviário e estacionamento.
- Pagamento de R\$1.740 referente à outorga fixa da concessão em 348 parcelas mensais de R\$5 em 31 de dezembro de 2009, atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Ecopátio Bracor Imigrantes – Ecopátio Bracor

Constituído em 23 de fevereiro de 2007, este empreendimento está estrategicamente localizado no município de São Bernardo do Campo, na região do Grande ABCD, à margem da Rodovia dos Imigrantes (km 28) a 600 metros da interligação do Rodoanel Mário Covas - trecho sul, a 57 km do Porto de Santos e 46 km do centro da Cidade de São Paulo. Com uma área de 655,5 mil m², destina-se a ser uma plataforma logística com centros de distribuição e recintos alfandegados. O seu primeiro armazém *built-to-suit*, com 65,5 mil m², será finalizado e entregue em fevereiro de 2010. A partir de março de 2010, será iniciada a construção do segundo módulo de 20,0 mil m² para ser operado diretamente pela Elog na área de Centro de Distribuição e um pátio de aproximadamente 150,0 mil m² para armazenagem de contêineres e estacionamento de caminhões. Em 2011, prevê-se o início das operações de um Centro Logístico Industrial Alfandegado – CLIA, em uma expansão de mais de 20,0 mil m², havendo, ainda um terceiro módulo, de 20,0 mil m², para futura expansão das atividades da empresa.

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

10. IMOBILIZADO

	Controladora				
	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	2009	2008
Hardware e equipamentos de pedágio	20,1	605	(332)	273	326
Máquinas e equipamentos	10,4	209	(86)	123	144
Móveis e utensílios	10,1	405	(131)	274	293
Terrenos e edificações	3,4	1.956	(228)	1.728	1.804
Outros	11,6	<u>500</u>	<u>(28)</u>	<u>472</u>	<u>57</u>
		<u>3.675</u>	<u>(805)</u>	<u>2.870</u>	<u>2.624</u>

	Consolidado				
	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	2009	2008
Construção e projetos/ ampliação principal	4,9	984.004	(440.182)	543.822	588.222
Pavimentações e conservação especial	11,9	681.173	(322.125)	359.048	306.925
Praça de pedágio e bases operacionais	9,7	6.763	(3.593)	3.170	3.711
Sinalização e dispositivos de segurança	11	80.842	(28.644)	52.198	39.638
Hardware e equipamentos de pedágio	20	125.458	(82.603)	42.855	30.828
Máquinas e equipamentos	10,4	19.768	(7.900)	11.868	9.866
Móveis e utensílios	10,1	7.197	(3.235)	3.962	2.613
Terrenos e edificações	3,4	167.231	(12.849)	154.382	21.045
Drenagem e obras de arte correntes	12,5	12.793	(3.649)	9.144	3.246
Obras em andamento	-	1.815	-	1.815	94.973
Demais melhorias e ampliações	8,7	351.526	(95.876)	255.650	229.360
Outros	17,7	<u>20.330</u>	<u>(6.489)</u>	<u>13.841</u>	<u>8.322</u>
		<u>2.458.900</u>	<u>(1.007.145)</u>	<u>1.451.755</u>	<u>1.338.749</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram capitalizados R\$740 (R\$7.280 em 31 de dezembro de 2008) de encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos de terceiros.

Consolidado

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Em 30 de junho de 2008, a Ecovias, conforme a Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, optou por estornar os efeitos da reavaliação de ativos. O valor do ágio proveniente da mais-valia dos ativos da Ecovias, conforme mencionado na nota explicativa nº 9.(g), está apresentado no imobilizado, nas rubricas “Construção e projetos/ampliação principal” e “Hardware e equipamentos de pedágio”.

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

Em virtude da prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, o prazo de depreciação da obra principal foi revisado em 21 de dezembro de 2007. Esse novo prazo de depreciação não ultrapassa o período de vida útil estimada dos bens.

Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

As despesas financeiras relativas ao financiamento obtido com o BNDES, destinado às obras de melhoria e ampliação da controlada Ecopátio, foram contabilizadas ao imobilizado enquanto da construção das obras, e serão depreciadas até o final da concessão.

A movimentação dos saldos no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 está demonstrada a seguir:

Controladora

	Custo			Depreciação			
	Saldos em 2008	Adições	Total em 2009	Saldos em 2008	Depreciação	Total em 2009	Saldo líquido
Hardware e equipamentos de pedágio	553	52	605	(227)	(105)	(332)	273
Máquinas e equipamentos	207	2	209	(63)	(23)	(86)	123
Móveis e utensílios	384	21	405	(91)	(40)	(131)	274
Terrenos e edificações	1.956	-	1.956	(152)	(76)	(228)	1.728
Outros	68	432	500	(11)	(17)	(28)	472
	<u>3.168</u>	<u>507</u>	<u>3.675</u>	<u>(544)</u>	<u>(261)</u>	<u>(805)</u>	<u>2.870</u>

Consolidado – custo:

	Custo				
	Saldos em 2008	Adições	Transferência	Baixas	Total em 2009
Construção e projetos/ampliação principal	983.943	61	-	-	984.004
Pavimentações e conservação especial	558.200	91.650	31.323	-	681.173
Praça de pedágio e bases operacionais	6.702	61	-	-	6.763
Sinalização e dispositivos de segurança	61.841	20.937	(1.931)	(5)	80.842
Hardware e equipamentos de pedágio	103.737	18.129	3.651	(59)	125.458
Máquinas e equipamentos	16.184	408	3.358	(182)	19.768
Móveis e utensílios	5.396	1.728	97	(24)	7.197
Terrenos e edificações	30.440	38.088	98.703	-	167.231
Drenagem e obras de arte correntes	6.105	6.688	-	-	12.793
Obras em andamento	94.973	23.643	(116.801)	-	1.815
Demais melhorias e ampliações	304.070	63.587	(16.131)	-	351.526
Outros	14.039	9.115	(2.269)	(555)	20.330
	<u>2.185.630</u>	<u>274.095</u>	<u>-</u>	<u>(825)</u>	<u>2.458.900</u>

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

Consolidado – depreciação:

	Depreciação				Total em 2009
	Saldos em 2008	Adições	Transferência	Baixas	
Construção e projetos/ampliação principal	(395.721)	(44.461)	-	-	(440.182)
Pavimentações e conservação especial	(251.275)	(66.163)	(4.687)	-	(322.125)
Praça de pedágio e bases operacionais	(2.991)	(602)	-	-	(3.593)
Sinalização e dispositivos de segurança	(22.203)	(7.501)	1.060	-	(28.644)
Hardware e equipamentos de pedágio	(72.909)	(9.744)	(1)	51	(82.603)
Máquinas e equipamentos	(6.318)	(1.714)	(2)	134	(7.900)
Móveis e utensílios	(2.783)	(470)	2	16	(3.235)
Edificações	(9.395)	(3.449)	(5)	-	(12.849)
Drenagem e obras de arte correntes	(2.859)	(790)	-	-	(3.649)
Demais melhorias e ampliações	(74.710)	(24.792)	3.626	-	(95.876)
Outros	<u>(5.717)</u>	<u>(1.314)</u>	<u>7</u>	<u>535</u>	<u>(6.489)</u>
	<u>(846.881)</u>	<u>(161.000)</u>	<u>-</u>	<u>736</u>	<u>(1.007.145)</u>

11. INTANGÍVEL

Controladora

	Taxa média ponderada anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	2009	2008
Ágio – direito de concessão – Ecocataratas	-	-	-	-	350.763
Ágio – direito de concessão – Ecosul	6	11.696	(3.349)	8.347	-
Software	20	228	(125)	103	109
Outros	-	<u>22</u>	<u>(18)</u>	<u>4</u>	<u>-</u>
		<u>11.946</u>	<u>(3.492)</u>	<u>8.454</u>	<u>350.872</u>

Consolidado

	Taxa média ponderada anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	2009	2008
Ágio – direito de concessão - Ecocataratas (a)	7,2	375.608	(52.042)	323.566	350.763
Ágio – direito de concessão – Ecosul	6	11.696	(3.349)	8.347	14.917
Ágio – investimento – Ecopátio	5	4.711	-	4.711	4.711
Direito de outorga da concessão – Ecovias (b)	6,5	44.857	(26.167)	18.690	20.933
Direito de outorga da concessão – Ecopistas (c)	3,3	570.422	(10.194)	560.228	-
Software	20	26.408	(11.457)	14.951	11.537
Outros		<u>37</u>	<u>(22)</u>	<u>15</u>	<u>18</u>
		<u>1.033.739</u>	<u>(103.231)</u>	<u>930.508</u>	<u>402.879</u>

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

- (a) Em 7 de fevereiro de 2008, a EcoRodovias adquiriu da Sideco Americana S.A., Momento Engenharia e Construção Ltda. e Roplano S.A. (empresas não relacionadas) a Ecocataratas por R\$425.000. O ágio gerado nessa aquisição, com fundamento em rentabilidade futura, é amortizado pelo prazo de concessão (até novembro de 2021).
- (b) O valor de “Direito de outorga da concessão” está registrado a valor presente, pela taxa de 9,5% ao ano, similar à taxa de juros atribuída às operações da segunda e terceira séries das debêntures, também atualizadas monetariamente pelo IGP-M captadas pela controlada para a liquidação de suas dívidas atreladas à concessão. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo é de R\$18.690 e a amortização referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$2.243. A amortização está sendo realizada linearmente pelo prazo original da concessão (até 2018).
- (c) O valor de “Direito de outorga da concessão” está registrado a valor presente, pela taxa de 6,87% ao ano. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo é de R\$560.228 e a amortização referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$10.194. A amortização está sendo realizada linearmente pelo prazo da concessão (até 2039).

Os softwares adquiridos de terceiros são amortizados pelo prazo de cinco anos.

Controladora – custo:

	<u>Saldos</u> <u>em 2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldos</u> <u>em 2009</u>
Ágio – direito de concessão – Ecocataratas (a)	375.608	-	(375.608)	-
Ágio – direito de concessão – Ecosul (b)	-	-	11.696	11.696
Software	205	23	-	228
Outros	<u>22</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22</u>
	<u>375.835</u>	<u>23</u>	<u>(363.912)</u>	<u>11.946</u>

Controladora – amortização acumulada:

	<u>Saldos</u> <u>em 2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldos</u> <u>em 2009</u>
Ágio – direito de concessão – Ecocataratas (a)	(24.845)	(15.884)	40.729	-
Ágio – direito de concessão – Ecosul (b)	-	(213)	(3.136)	(3.349)
Software	(102)	(23)	-	(125)
Outros	<u>(16)</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>(18)</u>
	<u>(24.963)</u>	<u>(16.122)</u>	<u>37.593</u>	<u>(3.492)</u>

- (a) Ágio transferido para a controlada EcoRodovias Concessões, através de aporte de capital realizado em 26 de agosto de 2009 (vide nota explicativa nº 1).
- (b) Ágio registrado em 31 de dezembro de 2008 na controlada Ecosul Participações Ltda. Em 31 de agosto de 2009, a Ecosul Participações Ltda. foi incorporada por sua controlada Ecosul (vide nota explicativa nº 1) em consequência, a parcela relativa a 34% do ágio anteriormente existente foi classificada na incorporadora como “Impostos diferidos ativos” (após provisão de 66% realizada na incorporada, conforme Instrução CVM nº 349/2000),

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

sendo esse valor utilizado como redutor dos pagamentos futuros de imposto de renda e contribuição social.

Consolidado – custo:

	<u>Saldos em 2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Parcela transferida para impostos diferidos</u>	<u>Parcela transferida para acionistas minoritários</u>	<u>Saldos em 2009</u>
Ágio – direito de concessão:						
Ecocataratas	375.608	-	-	-	-	375.608
Ecosul	19.691	-	-	(6.695)	(1.300)	11.696
Ágio – investimento-						
Ecopátio	4.711	-	-	-	-	4.711
Direito de outorga da concessão:						
Ecovias	44.857	-	-	-	-	44.857
Ecopistas	-	570.422	-	-	-	570.422
Softwares	18.620	7.799	(11)	-	-	26.408
Outros	<u>37</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>37</u>
	<u>463.524</u>	<u>578.221</u>	<u>(11)</u>	<u>(6.695)</u>	<u>(1.300)</u>	<u>1.033.739</u>

Consolidado – amortização acumulada:

	<u>Saldos em 2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Parcela transferida para impostos diferidos</u>	<u>Parcela transferida para acionistas minoritários</u>	<u>Saldos em 2009</u>
Ágio – direito de concessão:					
Ecocataratas	(24.845)	(27.197)	-	-	(52.042)
Ecosul	(4.774)	(718)	1.795	348	(3.349)
Direito de outorga da concessão:					
Ecovias	(23.924)	(2.243)	-	-	(26.167)
Ecopistas	-	(10.194)	-	-	(10.194)
Softwares	(7.083)	(4.374)	-	-	(11.457)
Outros	<u>(19)</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(22)</u>
	<u>(60.645)</u>	<u>(44.729)</u>	<u>1.795</u>	<u>348</u>	<u>(103.231)</u>

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – CONSOLIDADO

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia e suas controladas reconheceram os créditos tributários no ativo, referentes à provisão para contingências e ao benefício fiscal do ágio incorporado, e no passivo, referentes às

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

diferenças temporais pela adoção da Lei nº 11.638/07, ao ajuste a valor presente do direito de outorga, ao ônus da concessão e à capitalização de juros de empréstimos no imobilizado. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado, ao menos, anualmente.

Caso ocorram fatores relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Provisão para contingências	22.380	20.110
Ágio incorporado, líquido das amortizações (nota explicativa nº 11. (b))	14.029	-
Outros	<u>1.945</u>	<u>1.211</u>
Ajuste a valor presente do direito de outorga, ônus da concessão e capitalização de juros sobre os empréstimos – Lei nº 11.638/07	<u>(2.580)</u>	<u>(18.785)</u>
	35.774	2.536
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>12.163</u>	<u>862</u>
Classificados no ativo circulante	389	319
Classificados no ativo não circulante	16.912	6.930
Classificados no passivo não circulante	<u>(5.138)</u>	<u>(6.387)</u>
	<u>12.163</u>	<u>862</u>

b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Varição no:		
Imposto de renda corrente	(102.973)	(81.357)
Imposto de renda diferido	<u>4.819</u>	<u>(1.368)</u>
	<u>(98.154)</u>	<u>(82.725)</u>
Varição na:		
Contribuição social corrente	(37.171)	(28.474)
Contribuição social diferidos	<u>1.717</u>	<u>(725)</u>
	<u>(35.454)</u>	<u>(29.199)</u>

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	328.433	243.613
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(111.667)	(82.828)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais	(8.940)	(15.235)
Amortização de ágio em investimentos	(12.069)	(12.977)
Outras adições	<u>(932)</u>	<u>(884)</u>
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(133.608)</u>	<u>(111.924)</u>

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Impostos sobre faturamento:				
ISS	6	5	5.818	4.415
Cofins	162	285	4.009	3.074
PIS	35	62	869	752
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	-	-	643	816
ISS na fonte	-	-	588	936
Outros impostos	<u>20</u>	<u>-</u>	<u>2.554</u>	<u>1.990</u>
	<u>223</u>	<u>352</u>	<u>14.481</u>	<u>11.983</u>

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Credor</u>	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Taxa média de juros</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
				<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
BNDES (a)	R\$	Abril de 2017	TJLP + 2,4% a.a.	-	58.655	64.692	
Cargotec	US\$	Abril de 2014	9% a.a. + VC	-	1.205	-	
Cargotec	€	Setembro de 2013	9% a.a. + VC	-	1.452	-	
CSILatina	R\$	Julho de 2012	1,43% a.m.	-	850	-	
Unibanco	R\$	Dezembro de 2013	TJLP + 3,9% a.a.	-	292	-	
Bradesco	R\$	Novembro de 2009	CDI + 5,5% a.a.	-	-	30.522	
Bradesco (f)	R\$	Mai de 2012	107,7% do CDI	-	17.337	23.682	
Santander (f)	R\$	Novembro de 2010	CDI + 1,084% a.a.	-	42.480	-	
Santander (d)	R\$	Outubro de 2014	CDI + 2,032% a.a.	-	31.342	-	
Unibanco	R\$	Março de 2010	TJLP + 6% a.a.	-	105	526	
BIC Banco	R\$	Setembro de 2012	1,45% a.m.	-	630	-	
Itauleasing	R\$	Dezembro de 2012	1,34% a.m.	-	592	-	
Itaú BBA	R\$	Novembro de 2009	137% do CDI	-	-	40.855	
Itaú BBA (d)	R\$	Novembro de 2010	CDI + 1,5% a.a.	-	47.624	-	
Bradesco (e)	R\$	Mai de 2010	CDI + 3,04% a.a.	-	27.204	-	
Itaú (b)	R\$	Junho de 2010	CDI + 3,25% a.a.	-	351.756	-	
Itaú BBA (c)	R\$	Dezembro de 2009	CDI + 4,5% a.a.	361.713	-	361.713	
				<u>361.713</u>	<u>581.524</u>	<u>521.990</u>	
Circulante				<u>361.713</u>	<u>485.150</u>	<u>446.512</u>	

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

Não circulante ===== - 96.374 75.478

VC = variação cambial.

Em 31 de dezembro de 2009, a controladora não possuía empréstimos e financiamentos.

- (a) Em março de 2007, a controlada Ecopátio firmou contrato com o BNDES de R\$73.308 para financiamento de melhoria e ampliação das instalações de apoio. Foram liberadas três parcelas totalizando R\$63.507, e a amortização, em 96 parcelas, foi iniciada em maio de 2009. Para a operação de empréstimo, foi oferecida carta de fiança com garantia de liquidação pela EcoRodovias. O contrato requer a manutenção dos índices financeiros “covenants”, que correspondem à relação do patrimônio líquido com o passivo total, após a fase de implantação do projeto, sendo o índice exigido para os anos 2008 e 2009 de 0,20; a partir de 2010 até o encerramento do contrato, o índice exigido passa a ser de 0,30. Tal índice deverá ser apurado anualmente com base nas demonstrações financeiras da Ecopátio, tendo como avalista a EcoRodovias. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.
- (b) Em dezembro de 2009, a controlada Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas realizou a terceira distribuição pública de notas promissórias comerciais, com subscrição e integralização de 350 notas promissórias, em série única, no valor nominal unitário de R\$1.000, perfazendo o valor total de R\$350.000, com vencimento em 180 dias da emissão e remuneradas pela variação do CDI mais 3,25% ao ano. Em garantia das notas promissórias, a controlada Ecopistas cedeu os direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios.. O contrato requer a manutenção dos índices financeiros que são avaliados através de sua avalista e controladora EcoRodovias : a manutenção dos índices financeiros menores que 2,9 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com ao lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e a manutenção da dívida líquida inferior a R\$800.000. Com relação à Ecopistas, esta deverá manter os índices financeiros maiores que 5,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o EBITDA e a relação do resultado financeiro líquido com o EBITDA menor que 1,4 ponto. Em 31 de dezembro de 2009, os índices financeiros exigidos foram atendidos.
- (c) Em agosto de 2009, foi promovida a reestruturação societária e organizacional do Grupo EcoRodovias. As notas promissórias que estavam sob a responsabilidade da EcoRodovias passaram para a controlada EcoRodovias Concessões, sendo estas quitadas pela controlada em setembro de 2009, através de sua primeira emissão pública de notas promissórias, no valor de R\$397.879. Em dezembro de 2009, as notas promissórias foram quitadas com os recursos da primeira oferta pública de debêntures (vide nota explicativa nº 15).
- (d) Refere-se à captação para capital de giro pela controladas Ecocatarras e Ecosul, a qual não exige a manutenção de índices financeiros (“covenants”). Para os empréstimos foram oferecidos avais com garantia de liquidação pela EcoRodovias.
- (e) Em maio de 2009, a controlada indireta Ecopátio Bracor Imigrantes firmou contrato com o Banco Bradesco S.A. para financiamento de aproximadamente 58% dos investimentos totais para implantação de centro de distribuição que está sendo construído no km 28 da Rodovia dos Imigrantes. O valor estimado desse empréstimo é de R\$70.000. As liberações estão sendo realizadas conforme necessidade de caixa da controlada. As garantias oferecidas são: (i) avalistas: EcoRodovias e Bracor Investimentos Imobiliários S.A.; (ii) alienação fiduciária de fração ideal de 64,12% da área referente ao Parque Logístico; e (iii) cessão fiduciária dos direitos creditórios futuros do contrato de locação do imóvel “recebíveis”.
- (f) Os empréstimos captados pela controlada Ecovia foram destinados para capital de giro e compra de equipamentos operacionais. Esses empréstimos não exigem a manutenção de índices financeiros (“covenants”). Para as operações de empréstimos foram oferecidos avais como garantia de liquidação pela controladora indireta EcoRodovias e a cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, caso o pagamento das notas promissórias não seja efetuado.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
2010	-	13.632
2011	14.906	13.527
2012	14.781	13.527
2013	8.655	8.027
2014	39.440	8.027
Posteriores a 2015	<u>18.592</u>	<u>18.738</u>
	<u>96.374</u>	<u>75.478</u>

15. DEBÊNTURES – CONSOLIDADO

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Principal corrigido	1.106.110	511.768
Remuneração (juros)	23.463	17.631
Custos com emissão de debêntures	<u>(10.543)</u>	<u>(6.503)</u>
	<u>1.119.030</u>	<u>522.896</u>
Circulante	<u>128.011</u>	<u>16.517</u>
Não circulante	<u>991.019</u>	<u>506.379</u>

A controlada Ecovias concluiu, em 21 de dezembro de 2006, a emissão de R\$450.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$135.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 1º de novembro de 2013, e a segunda e terceira séries no valor de R\$157.500 cada uma, com prazo de vencimento de 90 e 96 meses com vencimentos finais em 1º de maio e 1º de novembro de 2014, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 104% do CDI, pago semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IGP-M e do Comitê de Política Monetária do Banco Central – Copom, de 9,5% ao ano, pagas anualmente com diferença de seis meses entre as duas séries.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a controlada Ecovias efetuou pagamento de juros referente à primeira, segunda e terceira séries das debêntures, de R\$49.865.

Essa operação teve classificação de risco brAA da Standard & Poors.

A controlada EcoRodovias Concessões concluiu, em 23 de dezembro de 2009, a emissão de R\$600.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$460.750, com prazo de vencimento de 42 meses e vencimento final em 15 de maio de 2013, e a segunda e terceira séries no montante de R\$69.625 cada uma, com prazo de vencimento de 66 e 72 meses e vencimentos finais em 15 de maio e 15 de novembro de 2015, respectivamente.

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 100% do CDI, acrescido de 1,5% ao ano, pago semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IPCA e do Copom de 8,75% ao ano, pagas anualmente nos mesmos prazos de vencimento do valor principal.

Essa operação teve classificação de risco brA+ da Standard & Poors.

As principais características das debêntures emitidas são:

<u>Descrição</u>	<u>EcoRodovias</u>	<u>Ecovias</u>
Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações
Quantidade emitida	600.000 (em três séries)	45.000 (em três séries)
Valor nominal unitário na data da emissão	R\$1,00	R\$10,00
Valor nominal unitário atualizado em 31 de dezembro de 2009	1ª série – não atualizável 2ª série – R\$1,01 3ª série – R\$1,01	1ª série – não atualizável 2ª série – R\$11,75 3ª série – R\$ 11,75
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série – não atualizável 2ª e 3ª séries – IPCA	1ª série – não atualizável 2ª e 3ª séries – IGP-M
Remuneração (juros e correção)	1ª série – 100% do CDI + 1,5% ao ano 2ª e 3ª séries – 8,75% ao ano (252 dias) sobre valor nominal unitário atualizado	1ª série – 104% do CDI 2ª e 3ª séries – 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (15.05.10 a 15.11.13) 2ª série: parcelas anuais (15.05.11 a 15.05.15) 3ª série: parcelas anuais (15.11.10 a 15.11.15)	1ª série: parcelas semestrais (01.05.07 a 01.05.13) 2ª série: parcelas anuais (01.05.08 a 01.05.14) 3ª série: parcelas anuais (01.11.07 a 01.11.14)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (15.05.11 a 15.11.13) 2ª série: parcelas anuais (15.05.13 a 15.05.15) 3ª série: parcelas anuais (15.11.13 a 15.11.15)	1ª série: parcelas semestrais (01.05.10 a 01.11.13) 2ª série: parcelas anuais (01.05.10 a 01.05.14) 3ª série: parcelas anuais (01.11.10 a 01.11.14)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Não aplicável	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do 6º dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor
Instituição depositária das debêntures	Itaú Corretora de Valores S.A.	Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	CETIP e CBLC	CETIP e CBLC
Instituição responsável pela conta de reserva	Não aplicável	Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.
Agente fiduciário	Pavarini Distrib. De Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Oliveira Trust DTVM S.A.

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	2009			2008		
	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>
2010	-	-	-	109.105	(1.149)	107.956
2011	292.105	(2.328)	289.777	109.105	(1.149)	107.956
2012	292.105	(2.328)	289.777	109.105	(1.149)	107.956
2013	246.898	(2.041)	244.857	109.105	(1.149)	107.956
2014	120.998	(1.054)	119.944	75.348	(793)	74.555
2015	<u>46.957</u>	<u>(293)</u>	<u>46.664</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>999.063</u>	<u>(8.044)</u>	<u>991.019</u>	<u>511.768</u>	<u>(5.389)</u>	<u>506.379</u>

O contrato da controlada Ecovias requer a manutenção dos índices financeiros menores que 2,2 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e índices financeiros maiores que 1,3 ponto em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e principal pagos no período), tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 31 de dezembro de 2009, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

O contrato da controlada EcoRodovias Concessões requer a manutenção dos índices financeiros menores que 2,75 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 3,0 pontos em relação ao EBITDA e a despesa financeira líquida, tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 31 de dezembro de 2009, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

16. TRANSAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles ligadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultorias.

As transações dos exercícios e os saldos correspondentes são demonstrados a seguir:

Controladora

	Balanço patrimonial		Resultado
	<u>Outros créditos</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Locação de imóvel</u>
Ecosul	<u>31</u>	<u>-</u>	<u>370</u>
Total em 31 de dezembro de 2009	<u>31</u>	<u>-</u>	<u>370</u>
Total em 31 de dezembro de 2008	<u>126</u>	<u>72</u>	<u>349</u>

As operações com empresas ligadas estão apresentados a seguir:

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

Consolidado

	<u>Ativo</u> <u>não circulante</u> <u>Imobilizado</u>	<u>Passivo</u> <u>circulante</u> <u>Contas</u> <u>a pagar</u>	<u>Custo</u> <u>dos</u> <u>serviços</u> <u>prestados</u>	<u>Despesas</u> <u>gerais e</u> <u>administrativas</u>
Consórcio Planalto (a)	1.995	100	-	-
SBS Engenharia e Construções Ltda. (b)	19.743	1.756	374	27
Consórcio Serra do Mar (c)	33.332	1.607	-	-
CR Almeida S.A. Engenharia e Obras(d)	<u>1.732</u>	<u>165</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total em 31 de dezembro de 2009	<u>56.802</u>	<u>3.628</u>	<u>374</u>	<u>27</u>
Total em 31 de dezembro de 2008	<u>98.691</u>	<u>12.433</u>	<u>1.570</u>	<u>39</u>

(a) O Consórcio Planalto, formado pelos controladores e pelas seguintes empresas ligadas à Companhia: C.R. Almeida Engenharia de Obras S.A., Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., presta serviços de ampliação da “Nova” Marginal Tietê e recuperação do pavimento flexível na Rodovia Ayrton Senna. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e o Consórcio Planalto é de R\$49.849.

(b) A SBS Engenharia e Construções Ltda. possui participação acionária de 10% na Ecosul e presta serviços de pavimentação e engenharia no complexo rodoviário e manutenções nas rodovias das controladas Ecosul e Ecovia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Ecosul e a SBS Engenharia e Construções Ltda. é de R\$10.975 e entre a Ecovia e SBS Engenharia e Construções Ltda. é de R\$14.000.

(c) O Consórcio Serra do Mar, formado pelos controladores e pelas seguintes empresas ligadas à Companhia: C.R. Almeida Engenharia de Obras S.A., Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., presta serviços de construção de faixas operacionais, baias de emergência, travessia da terceira faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, construção de viadutos na Rodovia Cônego Domenico Rangoni, pavimentação nas rodovias que compõem o Sistema Anchieta-Imigrantes e praças de pedágios da controlada Ecovias. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a concessionária e o Consórcio Serra do Mar é de R\$151.965.

(d) A C.R Almeida Engenharia de Obras S.A., controladora indireta da Companhia, presta serviços de recuperação de pavimentos flexíveis nas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto. O preço global firmando para execução dos serviços contratados entre a concessionária e a CR Almeida é de R\$3.849.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e de suas controladas, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros, assistência médica,

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

habitação, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) remuneração baseada em ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia em R\$6.903. A remuneração paga aos administradores está demonstrada a seguir:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Salários e ordenados	4.095	4.585
Participação nos resultados e bônus	2.764	2.752
	<u>6.859</u>	<u>7.337</u>

17. CREDOR PELA CONCESSÃO – CONSOLIDADO

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Parcelas fixas	379.490	77.915
Parcelas variáveis	<u>2.368</u>	<u>1.773</u>
	<u>381.858</u>	<u>79.688</u>
Circulante	<u>322.177</u>	<u>13.381</u>
Não circulante	<u>59.681</u>	<u>66.307</u>

Conforme o contrato de concessão da controlada Ecovias, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da FGV. Em 31 de dezembro de 2009, restam 100 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 59,92% do total (52,92% em 31 de dezembro de 2008).

De acordo com o contrato de concessão da controlada Ecopistas, firmado em 18 de junho de 2009, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 1 parcela à vista de 20% e o saldo restante em 18 parcelas fixas mensais, iguais e consecutivas, reajustáveis pela variação do IPCA-IBGE. Em 31 de dezembro de 2009, restam 12 parcelas a vencer, e foi pago 33,33% do valor total.

Em conformidade com o CPC 12 – Ajuste a Valor Presente e a Deliberação CVM nº 564/08, foi introduzido o conceito de ajuste a valor presente para as obrigações do credor pela concessão. Na controlada Ecovias foi utilizada a taxa de desconto de 9,5% ao ano, similar à taxa de juros atribuída a sua operação de debêntures, relativas à segunda e terceira séries, também atualizadas monetariamente pelo IGP-M.. Na controlada Ecopistas, foi utilizada uma taxa de desconto de 6,8% ao ano, similar à captação de recursos obtida em

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

2009. No consolidado, foi revertido ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 o desconto no valor de R\$18.944, que, somado à atualização monetária do direito de outorga no período, no valor de R\$1.741, totalizou o valor de R\$20.685 de variações financeiras do direito de outorga, registrado na rubrica “Resultado financeiro”.

A parcela variável é calculada mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação nas controladas Ecovias e Ecopistas e 1% na Ecosul.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
2010	-	10.851
2011	10.664	9.909
2012	9.739	9.050
2013	8.894	8.264
Posteriores a 2014	<u>30.384</u>	<u>28.233</u>
	<u>59.681</u>	<u>66.307</u>

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS – CONSOLIDADO

Os diversos processos em andamento são de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia e suas controladas. A respectiva provisão para contingências foi constituída para os processos cujas possibilidades de perda foram avaliadas como prováveis com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O saldo da provisão para contingências é o seguinte:

<u>Natureza</u>	<u>Saldo em 2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo em 2009</u>
Cível (a)	12.917	3.184	(2.997)	1.200	14.304
Tributária (b)	2.787	614	(2.459)	398	1.340
Trabalhista (c)	<u>6.259</u>	<u>3.426</u>	<u>(1.169)</u>	<u>667</u>	<u>9.183</u>
	21.963	7.224	(6.625)	2.265	24.827
Depósitos judiciais (d)	<u>(1.853)</u>	<u>(1.080)</u>	<u>691</u>	<u>(205)</u>	<u>(2.447)</u>
	<u>20.110</u>	<u>6.144</u>	<u>(5.934)</u>	<u>2.060</u>	<u>22.380</u>

(a) Processos cíveis

Correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia e suas controladas têm outras contingências de natureza cível que totalizam, em 31 de dezembro de 2009, R\$11.698 (R\$6.060 em 31 de dezembro de 2008), avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos tributários

Em 31 de dezembro de 2009, existem também outros processos de natureza tributária, que totalizam R\$19.638 (R\$16.383 em 31 de dezembro de 2008), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão, os principais processos tributários são conforme segue:

- Processo administrativo fiscal decorrente de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em São Bernardo do Campo – SP, por ter a fiscalização desconsiderado o regime de caixa no reconhecimento das receitas de variação cambial e, por consequência, exigido os valores devidos a título de IRPJ e CSLL. A defesa administrativa apresentada foi apreciada em dezembro de 2009, tendo sido o auto julgado de forma parcialmente favorável à Ecovias, para reduzir o valor originalmente discutido de R\$81.000 para aproximadamente R\$11.400, para o qual não foi constituída provisão contábil, tendo em vista o entendimento dos consultores legais responsáveis pela condução do processo de que as chances de perda para esse caso são remotas com relação à discussão do principal do tributo e à multa de 75% e possíveis com relação à imputação de juros proporcionais.

- Processos administrativos fiscais decorrentes de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em Pelotas – RS, pelo não-recolhimento de valores de IRPJ e CSLL, relativos ao pagamento de participação nos lucros e resultados a diretores da Ecosul e ao questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis objeto da concessão, cuja perda foi avaliada como possível pelos consultores legais.

(c) Processos trabalhistas

Correspondem, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de dezembro de 2009, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$12.681 (R\$5.473 em 31 de dezembro de 2008), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

A controlada indireta Ecocataratas possui uma ação de responsabilidade subsidiária referente à reclamação trabalhista contra a Qualix Serviços Ambientais S.A., empresa pertencente ao Grupo Sideco (ex-acionista da controlada). A ação foi julgada procedente em primeira instância contra a reclamada, e o valor da condenação atualizado em 31 de dezembro de 2009 é de R\$5.000. Por força do contrato de compra e venda celebrado entre a Sideco S.A. e a EcoRodovias, há o dever de indenização por parte dos ex-acionistas em caso de materialização da perda. Os consultores legais e a Administração avaliam a causa como perda possível, razão pela qual não foi constituída provisão.

(d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia, através de suas controladas.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o capital social subscrito e integralizado de R\$466.699 está representado por 466.699.080 ações ordinárias sem valor nominal.

b) Capital autorizado

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R\$600.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o exercício do direito de preferência.

c) Reserva de lucros – legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

d) Reserva de retenção de lucros

De acordo com a política de distribuição de dividendos da Companhia, será destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas a parcela mínima relativa a 50% do resultado do exercício, sendo a parcela restante destinada à constituição da reserva legal, até seu limite legal e da reserva de retenção de lucros, com a finalidade da realização de investimentos futuros.

A Companhia destinou, em 31 de dezembro de 2008, R\$79.822 para reserva de retenção de lucros, já aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2009, sendo R\$46.409 utilizados à distribuição de dividendos em 2009.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia destinou R\$86.576 para reserva de retenção de lucros, a ser ratificada em Assembléia Geral Ordinária.

e) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária.

A Companhia pagou dividendos no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 R\$140.009 (R\$122.400 em 31 de dezembro de 2008), dos quais R\$73.922 se referem ao lucro do exercício de 2008 e R\$66.087 a lucros intermediários referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

O montante de dividendos a pagar de R\$ 30.110 em 31 de dezembro de 2009 refere-se ao saldo de dividendos propostos no exercício de 2009, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária.

A proposta de distribuição do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 é como segue:

	<u>2009</u>
Lucro líquido do exercício	192.393
Constituição da reserva legal – 5%	<u>(9.620)</u>
Base de cálculo dos dividendos	182.773
Proposta da Administração:	
Reserva de retenção de lucros	86.576
Dividendos intermediários	66.087
Dividendos propostos	30.110

20. IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS – ISS

Ecovias

Em 1999, os serviços de exploração de rodovias foram incluídos na lista de serviços tributados pelo ISS. A controlada iniciou negociações com o Poder Concedente para obter reequilíbrio financeiro do contrato, visto que não foi considerada a incidência desse imposto na tarifa de pedágio. Em 2001, a controlada iniciou o recolhimento do ISS para as prefeituras dos municípios abrangidos pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, conforme regulamentação por parte destas (exceto para a Prefeitura do Município de São Paulo, a qual não regulamentou o imposto naquele ano).

Uma vez que esse tributo não foi previsto na proposta da concessão, a controlada, por meio dos preceitos de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e da aprovação pelo Poder Concedente, compensou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, o valor de R\$168.260 (R\$142.129 em 31 de dezembro de 2008) pago às prefeituras com os valores referentes ao ônus da concessão. No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foi compensado o valor de R\$26.131.

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

21. RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS – CONSOLIDADO

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	560.786	475.145
Pedágio por equipamento eletrônico	326.403	247.378
Vale-pedágio	95.087	67.772
Pedágio em cupons	11.979	34.249
Outras	<u>2.893</u>	<u>1.261</u>
	997.148	825.805
Receita de logística e de prestação de serviços (a)	39.187	24.364
Receitas acessórias (b)	<u>40.111</u>	<u>36.142</u>
Receita bruta	<u>1.076.446</u>	<u>886.311</u>

(a) Refere-se à receita das empresas de logística e às receitas de prestação de serviços da controlada STP, relativas a taxas de adesão e manutenção de pedágio eletrônico.

(b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

22. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Controladora

	<u>Despesas gerais e administrativas</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Pessoal	13.476	12.800
Conservação e manutenção	448	448
Serviços de terceiros (*)	8.605	16.483
Seguros	145	408
Depreciação e amortização	286	325
Outros	<u>2.421</u>	<u>3.301</u>
	<u>25.381</u>	<u>33.765</u>

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

Consolidado

	2009			2008		
	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	60.122	47.673	107.795	51.460	37.009	88.469
Conservação e manutenção	55.291	2.047	57.338	47.703	1.764	49.467
Serviços de terceiros (*)	33.281	28.506	61.787	25.231	36.735	61.966
Seguros	10.001	232	10.233	8.011	427	8.438
Poder Concedente	25.616	401	26.017	21.601	-	21.601
Depreciação e amortização	196.921	8.808	205.729	156.390	1.950	158.340
Outros	<u>30.111</u>	<u>19.545</u>	<u>49.656</u>	<u>22.161</u>	<u>19.187</u>	<u>41.348</u>
	<u>411.343</u>	<u>107.212</u>	<u>518.555</u>	<u>332.557</u>	<u>97.072</u>	<u>429.629</u>

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de consultoria e serviços de limpeza.

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	1.844	3.917	10.463	11.073
Variação monetária sobre financiamentos	-	152	1.276	-
Variação monetária sobre debêntures	-	-	5.621	-
Juros ativos sobre debêntures	-	-	7.348	-
Juros ativos	681	-	-	-
Outras	<u>279</u>	<u>-</u>	<u>1.356</u>	<u>513</u>
	<u>2.804</u>	<u>4.069</u>	<u>26.064</u>	<u>11.586</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	-	-	(55.772)	(50.951)
Juros sobre financiamentos	(32.185)	(50.237)	(87.996)	(55.989)
Variação monetária sobre debêntures	-	-	-	(34.005)
Variação monetária sobre direito de outorga	-	-	(20.685)	(13.498)
Amortização de custos com emissão de debêntures	-	-	(5.314)	(4.367)
Despesas bancárias	(118)	(282)	(1.688)	-
Impostos sobre operações financeiras	(65)	(39)	(3.006)	(1.084)
Corretagens	(502)	(150)	(502)	(150)
Outras	<u>(3.631)</u>	<u>(6.628)</u>	<u>(7.755)</u>	<u>(10.083)</u>
	<u>(36.501)</u>	<u>(57.336)</u>	<u>(182.718)</u>	<u>(170.127)</u>
Resultado financeiro	<u>(33.697)</u>	<u>(53.267)</u>	<u>(156.654)</u>	<u>(158.541)</u>

24. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia e suas controladas têm como política a administração de participação nos resultados aos seus funcionários, vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e com o sindicato da categoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a participação nos lucros e resultados foi de R\$2.914, a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas” (R\$2.567 em 31 de dezembro de 2008).

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas efetuaram uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

A Companhia participa de operações envolvendo os instrumentos financeiros que se destinam a atender às necessidades próprias. No entanto, em 31 de dezembro de 2009, não possui operações destinadas a reduzir a exposição a riscos de mercado e taxa de juros. A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado e/ou realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas não deveria ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2009.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas. São definidos como ativos disponíveis para venda.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são formados por CDBs, remunerados a taxas que variam entre 99% e 106% do CDI e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como mantidos até o vencimento e estão registrados pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

- Empréstimos, financiamentos e debêntures: registrados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos seus valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 14 e nº 15.

Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2009 são como segue:

	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos:		
Clientes	91.176	91.176
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	398.831	398.831
Passivos:		
Empréstimos e financiamentos	581.524	586.814
Debêntures	1.119.030	1.122.067
Credor pela concessão	381.858	381.858

a) Considerações gerais

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas controladas não tinham nenhum contrato de troca de índices (“swaps”) ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

b) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2009, a controlada Ecopátio Logística Cubatão possui os seguintes contratos de financiamento de equipamentos denominados em moeda estrangeira:

Credor	2009	
	R\$	Moeda
Cargotec	1.205	US\$
Cargotec	1.452	€

Não existiam contratos denominados em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2008.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do CDI, da TJLP, do IPCA e do IGP-M em empréstimos, financiamentos e debêntures contraídos em reais.

d) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia e suas controladas à concentração de risco de crédito consistem primariamente em clientes, empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Companhia e suas controladas vêm aplicando recursos em instituições financeiras de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros de caráter especulativo nem em nenhum outro ativo de risco.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP e do IGP-M, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia e por suas controladas:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Juros a incorrer</u>		
		<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
Juros sobre a 1ª série das debêntures	Alta do CDI	24.694	30.701	36.645
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures	Alta do IGP-M	97.223	98.738	100.274
Juros sobre a 1ª, 2ª e 3ª séries das debêntures	Alta do IPCA	173.307	197.753	222.029
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	10.906	13.616	16.317
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	14	16	17

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas estão apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

As taxas consideradas foram:

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
CDI (a)	8,55%	10,69%	12,83%
IGP-M (b)	2,90%	3,63%	4,35%
TJLP (c)	1,97%	2,45%	2,96%
IPCA (d)	4,20%	5,25%	6,30%

(a) Refere-se à taxa do CDI em 31 de dezembro de 2009.

(b) Refere-se à variação do IGP-M acumulada projetada para os próximos 12 meses, de acordo com a fonte da Consultoria Tendências.

(c) Refere-se à TJLP em 31 de dezembro de 2009.

(d) Refere-se à taxa do IPCA em 31 de dezembro de 2009.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2009.

26. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual as empresas e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$2,6, até o limite de 8% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas controladas contribuíram com a quantia de R\$256 (R\$387 em 31 de dezembro de 2008), registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

27. SEGUROS CONTRATADOS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas têm cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles, problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Em 31 de dezembro de 2009, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

<u>Empresa</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Vigência</u>	<u>Cobertura</u>
EcoRodovias	Seguro D&O	Novembro de 2009 a novembro de 2010	50.000
Ecovia	All Risks	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	367.561
Ecovia	Riscos de engenharia	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	12.000
Ecovias	Seguro garantia	Junho de 2009 a junho de 2010	2.793
Ecovias	Seguro garantia	Mai de 2009 a maio de 2010	216.470
Ecovias	Responsabilidade civil	Mai de 2009 a maio de 2010	578.510
Ecovias	Riscos operacionais/engenharia	Mai de 2009 a maio de 2010	1.898.203
Ecovias	Equipamentos	Mai de 2009 a maio de 2010	2.024
Ecocataratas	All Risks	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	156.411
Ecocataratas	All Risks	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	671.058
Ecocataratas	All Risks	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	41.620
Ecocataratas	Seguro garantia	Fevereiro de 2009 a fevereiro de 2010	10.194
Ecocataratas	Equipamentos - frota leve	Julho de 2009 a julho de 2010	Tabela Fipe
Ecocataratas	Equipamentos - frota pesada	Julho de 2009 a julho de 2010	Tabela Fipe
Ecopátio Logística	Compreensão empresarial	Setembro de 2009 a setembro de 2010	823.000
Ecopátio Logística	Responsabilidade civil	Setembro de 2009 a setembro de 2010	560.000
Ecosul	Seguro garantia	Junho de 2009 a junho de 2010	37.580
Ecosul	Responsabilidade civil	Julho de 2009 a julho de 2010	1.999
Ecosul	Riscos operacionais	Julho de 2009 a julho de 2010	2.000
Ecosul	Riscos de engenharia	Agosto de 2009 a agosto de 2010	1.500
Ecosul	Perda de receita	Agosto de 2009 a agosto de 2010	6.000
Ecopistas	Seguro garantia	Junho de 2009 a dezembro de 2010	237.912
Ecopistas	Seguro garantia	Junho de 2009 a junho de 2010	159.298
Ecopistas	Responsabilidade civil	Junho de 2009 a junho de 2010	114.565
Ecopistas	Riscos operacionais	Junho de 2009 a junho de 2010	1.858.112
Ecopistas	Riscos de engenharia	Junho de 2009 a junho de 2010	62.271

28. INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE CONCESSÃO DAS CONTROLADAS ECOVIA E ECOCATARATAS

As controladas Ecovia e Ecocataratas fazem parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras quatro concessionárias (o prazo final da concessão de ambas é novembro de 2021). A atual Administração do Governo do Estado do Paraná busca atingir intento em reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, através de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos 2003 a 2009, tentativa de nulidade de aditivos contratuais vigentes e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná, seja por decisões liminares, seja por sentenças ou também por recursos em instância superior. Ou seja, os contratos de concessão não foram atingidos.

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2009, sistematicamente negados pelo Estado do Paraná, foram implementados e estão vigentes, parte deles por meio de liminares, a maioria já confirmada em todas as instâncias, parte por meio de sentenças de mérito. Houve ainda, em 2007, a edição de duas leis estaduais para a concessão de isenções tarifárias a categorias determinadas de usuários das rodovias. Em ambos os casos, as decisões judiciais nas ações que discutiram a validade de tais leis foram favoráveis às concessionárias, inclusive com trânsito em julgado no mandado de segurança impetrado em razão da lei que pretendia isenção tarifária aos veículos emplacados nos municípios das praças de pedágio. Tanto a Ecovia como a Ecocataratas buscam, por meio de ações judiciais na Justiça Federal, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram os contratos de concessão de cada uma dessas concessionárias, mas que foram omitidos ou não reconhecidos pela atual Administração Estatal. Caso reconhecidos, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original das equações econômico-financeiras dos contratos, seja por aumento de tarifa ou redução de obras, seja por aumento no prazo da concessão, ou seja, por compensação pecuniária direta do poder público, podendo ocorrer também a combinação dessas possibilidades.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante a situação patrimonial e financeira e o resultado das operações da Companhia e de suas controladas não é provável e que, no momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento, não sendo esperadas, no entanto, decisões finais nos próximos 12 meses.

29. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 4.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

As movimentações que não afetaram o caixa referem-se às transações de integralização de capital, incorporação de empresas e aquisição de equipamentos operacionais, detalhadas nas notas explicativas nº 1, nº 10 e nº 11.

30. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo CPC.

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, 37 (*) novos pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs que poderão ser aplicáveis à Companhia e suas controladas, considerando suas operações são:

<u>CPC</u>	<u>Título</u>
17	Contratos de Construção
19	Participação em Empreendimento Controlado em Conjunto (“Joint Venture”)
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informações por Segmento
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
36	Demonstrações Contábeis Consolidadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 40
ICPC 01	Contratos de Concessão

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

CPC	Título
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
ICPC 10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade de Investimento

(*) Total de novos pronunciamentos técnicos emitidos até 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Companhia e de suas controladas está analisando os impactos decorrentes da aplicação desses novos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, uma vez que a forma de registro das concessões será substancialmente alterada pelo ICPC 01 - Contratos de Concessão.

Com relação à revisão da vida útil-econômica dos bens, a Administração efetuou uma análise preliminar e redefiniu as taxas que serão aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2010, como segue:

	Vida útil atual (taxa média) (a)	Vida útil-econômica (taxa média anual) (b)
IMOBILIZADO		
Construção e projetos/ampliação principal		
Pavimentações e conservação especial	11,1%	De 3,3% a 9%
Sinalização e dispositivos de segurança	9,5%	De 3,3% a 9%
Hardware e equipamentos de pedágio	20%	20%
Máquinas e equipamentos	10%	10%
Móveis e utensílios	10%	10%
Demais melhorias e ampliações	8%	De 3,3% a 9%
INTANGÍVEL		
Direito de outorga da concessão	6,5%	De 3,3% a 9%
Ágio - rentabilidade futura	De 5,0% a 7,2%	De 5,0% a 9%
Software de terceiros	20%	20%

(a) Refere-se à taxa de depreciação/amortização utilizada no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

(b) Refere-se à taxa de depreciação/amortização que será utilizada para o exercício de 2010 com base em estudos internos da Administração.

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (anteriormente denominada Primav EcoRodovias S.A.) e Controladas

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

- a) Em 20 de janeiro de 2010, decorrente de reestruturação societária, o controle direto da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto - Ecopistas foi transferido para a EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.
 - b) Em de 22 de janeiro de 2010, a Primav EcoRodovias S.A. alterou a razão social para EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.
 - c) Em 26 de janeiro de 2010, decorrente de reestruturação societária, o controle direto da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul foi transferido para a EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.
-

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, como também com a opinião.

Declaramos ainda que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Marcelino Rafart de Seras

Diretor Presidente

Federico Botto

Diretor Vice-Presidente Executivo

Marcello Guidotti

Diretor de Finanças

Roberto Koiti Nakagome

Diretor de Relações com Investidores

Dario Rais Lopes

Diretor de Desenvolvimento de Negócios